

Agronomia: Elo da Cadeia Produtiva

Adriane Theodoro Santos Alfaro

Daiane Garabeli Trojan

(Organizadoras)



**Adriane Theodoro Santos Alfaro
Daiane Garabeli Trojan
(Organizadoras)**

AGRONOMIA: ELO DA CADEIA PRODUTIVA

Atena Editora
2018

2018 by Adriane Theodoro Santos Alfaro & Daiane Garabeli Trojan

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A281

Agronomia [recurso eletrônico] : elo da cadeia produtiva /
Organizadoras Adriane Theodoro Santos Alfaro, Daiane Garabeli
Trojan. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. – (Ciências
Agrárias; v. 1)
27.080 kbytes

Formato: PDF

ISBN: 978-85-93243-61-5

DOI: 10.22533/at.ed.615182301

Inclui bibliografia

1. Agricultura – Economia – Brasil. 2. Agronomia – Brasil. I. Alfaro,
Adriane Theodoro Santos. II. Trojan, Daiane Garabeli. III. Série.

CDD-630.981

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

2018

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Atena Editora

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

Sumário

CAPÍTULO I

AValiação DO SISTEMA DE PRODUÇÃO DO URURUCM (*Bixa orellana* L.) EM COMUNIDADE RURAL DO MUNICÍPIO DE PILÕEZINHOS, PARAÍBA

Pedro Luan Ferreira da Silva, Mário César de Lima, Nabor Galvão de Figueiredo Neto, Alison José da Silva, José Otávio de Moraes Borba e Matheus Sirino Maurício.....9

CAPÍTULO II

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO DE VIVÊNCIA NA AGRICULTURA FAMILIAR AMAZÔNICA

Maria Alessandra Gusmão da Rosa, Gessica Jacira Trindade de Souza, Amanda de Paula Viana Souza, Célia Maria Costa Guimarães e Alysson Jorge de Oliveira Sousa18

CAPÍTULO III

AMBIENTES DE LUZ NO CRESCIMENTO DE *Physalis angulata* L. CULTIVADAS EM DIFERENTES SUBSTRATOS

Diego Chaves Fagundes, Francielle Medeiros Costa, Gilvanda Leão dos Anjos, Uasley Caldas de Oliveira, Girlene Santos de Souza e Anacleto Ranulfo dos Santos.....25

CAPÍTULO IV

AMPLIFICAÇÃO DE FRAGMENTOS DE GENES SIMBIÓTICOS E CARACTERÍSTICAS DE BACTÉRIAS DE NÓDULOS DE SABIÁ CULTIVADO EM SOLOS DA CAATINGA

Vinicius Santos Gomes da Silva, Carolina Etienne de Rosália e Silva Santos, Ana Dolores Santiago de Freitas, Maria do Carmo Catanho Pereira de Lyra, Aleksandro Ferreira da Silva e Juscélia da Silva Ferreira.....38

CAPÍTULO V

ANÁLISE DA VEGETAÇÃO E ÁREAS DE SOLO EXPOSTO MEDIANTE O USO DE IMAGENS ORBITAIS PARA O SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Jhon Lennon Bezerra da Silva, Geber Barbosa de Albuquerque Moura, Douglas Alberto de Oliveira Silva, José Diorgenes Alves Oliveira, Fabrício Marcos Oliveira Lopes, Cristina Rodrigues Nascimento e Pedro Francisco Sanguino Ortiz.....57

CAPÍTULO VI

ANÁLISE DESCRITIVA DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS NA COMERCIALIZAÇÃO DE PESCADOS DO MUNICÍPIO DE CASTANHAL-PARÁ

Adriana Xavier Alves, Julya Caroline Mesquita dos Santos, Victória Bezerra Fontes, Bruno César Brito Dias, Carlos Alberto Martins Cordeiro e Galileu Crovatto Veras69

CAPÍTULO VII

ATRIBUTOS QUÍMICOS DE UM LATOSSOLO SOB MANEJO CONVENCIONAL EM DIFERENTES IDADES NO CERRADO DO PIAUÍ

Leovânio Rodrigues Barbosa, Francisco Rafael da Silva, Victor Vinicius Rodrigues, Luís Alfredo Pinheiro Leal Nunes, Fernando Julião de Medeiros Junior e Catharina Teixeira

Cortez.....79

CAPÍTULO VIII

AVALIAÇÃO DA APTIDÃO AGRÍCOLA DAS TERRAS DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE LISBOA – PI

Camila Silva da Costa, Joelma Francisca de Moura Lima, Mônica Gomes Leal, Eliciana Gomes Soares, Larissa de Oliveira Fontes e José Hamilton da Costa Filho88

CAPÍTULO IX

AVALIAÇÃO DE ASPECTOS FÍSICO-QUÍMICOS DA ÁGUA DE CINCO CORPOS HÍDRICOS SITUADOS NA MICRORREGIÃO DA CIDADE DE CASTANHAL-PA

Pedro Henrique Campos Sousa, Victor Tiago da Silva Catuxo, Odair de Almeida Melo, Maria Creuza Nunes Carvalho da Silva, Ana Carolina da Silva Gomes, Rosinette Machado Santos, Andrew Wallace Palheta Varela e Maria de Lourdes Souza Santos.....95

CAPÍTULO X

BIOMASSA VEGETAL: A CULTURA DO CAPIM-ELEFANTE COMO UMA ALTERNATIVA ENERGÉTICA

Wanessa Francesconi Stida, Ana Kesia Faria Vidal, Rafael Souza Freitas, Rogério Figueiredo Daher, Lilia Marques Gravina e Alexandre Gomes de Souza105

CAPÍTULO XI

CARACTERIZAÇÃO DE SUBSTRATOS FORMULADOS A PARTIR DE CAULE DECOMPOSTO DE BABAÇU

Analya Roberta Fernandes Oliveira, Samuel Ferreira Pontes, Silvan Ferreira Morais, Hosana Aguiar Freitas de Andrade, Fernando de Carvalho Mendes, Nítalo André Farias Machado e Raissa Rachel Salustriano da Silva-Matos.....119

CAPÍTULO XII

COMPORTAMENTO SUSTENTÁVEL DOS PRODUTORES RURAIS DO MUNICÍPIO DE POÇO DE JOSÉ DE MOURA, PARAÍBA

Anderson Bruno Anacleto de Andrade, José Lucas Guilherme Santos, Patricio Borges Maracajá, Antonia Elinaíde Ferreira Dantas e Andressa Lacerda Nóbrega.....127

CAPÍTULO XIII

CRESCIMENTO DE MUDAS DE FLAMBOYANZINHO SUBMETIDAS À TOXIDEZ DE ALUMÍNIO

Diego Castro da Silva, Uasley Caldas de Oliveira, Mariana Nogueira Bezerra, Aline dos Anjos Souza, Janderson do Carmo Lima e Girlene Santos de Souza.....138

CAPÍTULO XIV

DESCRIÇÃO DE PRÁTICAS AGRÍCOLAS SUSTENTÁVEIS NO SÍTIO VOLTA DO RIO NO MUNICÍPIO DE PICUÍ, PB

José Lucínio de Oliveira Freire, Lidiane Maria Guimarães dos Santos Barros, Gerciana

Araújo Mahomed, Jandeilson Alves de Arruda, Sebastiana Joelma de Azevedo Santos e Maria Deusa dos Santos Medeiros146

CAPÍTULO XV

DIVERSIDADE DA FAUNA EDÁFICA SOB FITOFISIONOMIA DE CERRADÃO NO PARQUE NACIONAL DAS NASCENTES DO RIO PARNAÍBA - PNNRP

Tancio Gutier Ailan Costa, Bruna de Freitas Iwata, Juliana Vogado Coelho, Laécio Miranda Cunha, Gleide Ellen dos Santos Clementino, Nayara Caroline Moreira Leopoldo e Ana Carla Ribeiro Maciel159

CAPÍTULO XVI

EFEITO DO USO DO SOLO SOBRE A MACROFAUNA EDÁFICA

Ricardo Bezerra Hoffmann, Sádila Verçosa de Lima, Graciele Simoneti da Silva Hoffmann e Norma Sueli Ferreira de Araújo169

CAPÍTULO XVII

ERGONOMIA NA PRODUÇÃO ANIMAL: ESTUDO DE CASO NA CAPRINOCULTURA LEITEIRA EM BOQUEIRÃO - PB

Alexandre Sales Vasconcelos, Dermeval Araújo Furtado, Joab Jorge Leite de Matos Júnior, José Felinto de Araújo Netto e Marina Paiva Baracuhy.....178

CAPÍTULO XVIII

EROSÃO HÍDRICA EM LATOSSOLOS DE REFERÊNCIA NO ESTADO DE ALAGOAS SOB DIFERENTES TAXAS DE COBERTURA MORTA

Telliane Santos Salgueiro Silva, André Luiz Pereira Barbosa, Cícero Gomes dos Santos, Wellington Manoel dos Santos, Márcio Aurélio Lins dos Santos e Gisliane Osório Porcino191

CAPÍTULO XIX

ESTIMATIVA DA ERODIBILIDADE DE LATOSSOLOS LOCALIZADOS NO ESTADO DE ALAGOAS

Maria Gilberlândia Ferreira Ferro, Cícero Gomes dos Santos, Taciana Ferreira dos Santos, Telliane Santos Salgueiro Silva, Antonio Márcio Souza Rocha e Valdevan Rosendo dos Santos198

CAPÍTULO XX

DOSES DE NITROGÊNIO NO CRESCIMENTO INICIAL DE MUDAS DE *Azadirachta indica* A. Juss

Iago Nery Melo, Joseane Nascimento da Conceição, Geislaine do Carmo Reis Araújo, Francielle Medeiros Costa, Gilvanda Leão dos Anjos e Elton da Silva Leite.....205

CAPÍTULO XXI

A INFLUÊNCIA DO ESPAÇAMENTO E MANEJO DE PLANTAS DANINHAS NO DESENVOLVIMENTO E PRODUTIVIDADE DA SOJA (GLYCINE MAX)

Wilson Lopes Miranda, Marcelo Alves Terra, Saulo de Melo Xavier Silva, Antônio Carlos de Oliveira, Marcos José Marques Pinho Souza e Grazielle Rodrigues Araújo.....215

CAPÍTULO XXII

ABUNDÂNCIA NATURAL DO ISÓTOPO ¹⁵N NA CANA DE AÇÚCAR, VARIEDADE RB 92579

Danubia Ramos Moreira de Lima, Vanessa Dina Cavalcante Barros, Clarissa Soares Freire, Maria Betânia Galvão dos Santos Freire, Júlia Kuklinsky Sobral e Fernando José Freire.....223

CAPÍTULO XXIII

APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS AGRÍCOLAS NA COMPOSIÇÃO DE SUBSTRATOS PARA CRESCIMENTO DE PLÂNTULAS DE RABANETE

Patricia Alvarez Cabanez, Gabriel Azevedo Carvalho, Khétrin Silva Maciel, Rodrigo Sobreira Alexandre e José Carlos Lopes.....234

CAPÍTULO XXIV

ARMAZENAGEM DE ÁGUA EM SOLO CULTIVADO COM OITO VARIEDADES DE MAMONA NA REGIÃO SEMIÁRIDA

Darley de Araújo Nascimento, Alexsandro dos Santos Brito, Ian Carlos Bispo de Carvalho, Helder Henrique Neves Faria e Leandro Santos Peixoto242

CAPÍTULO XXV

ASPECTOS FISIOLÓGICOS E PRODUTIVIDADE DO ALGODOEIRO DE FIBRA COLORIDA EM CONDIÇÕES DE ESTRESSE SALINO E ADUBADO COM MATÉRIA ORGÂNICA

Eliezer da Cunha Siqueira, José Dantas Neto e Semirames do Nascimento Silva258

CAPÍTULO XXVI

AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DE *Crotalaria juncea* L. E *Crotalaria spectabilis* ROTH SOB DIFERENTES NÍVEIS DE COMPACTAÇÃO SOLO.

Daniel Nascimento dos Santos, Telliane Santos Salgueiro Silva, Cícero Gomes dos Santos, Wellington Manoel dos Santos, Márcio Aurélio Lins dos Santos e Valdevan Rosendo dos Santos266

CAPÍTULO XXVII

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DO MILHO EM DIFERENTES ESPAÇAMENTOS E DENSIDADES NO SUDESTE PARAENSE

Sanderley Simões da Cruz, Sandro Barbosa Ribeiro, Katia Noronha Barbosa, Wagner Marcelo Sousa Vinhote, Rodrigo de Moraes e Caroline de Aquino Soares275

CAPÍTULO XXVIII

CRESCIMENTO INICIAL DE PLANTAS DE GIRASSOL EM SOLUÇÃO NUTRITIVA COM OMISSÕES DE N, P E K

Janderson do Carmo Lima, Uasley Caldas de Oliveira, Aline dos Anjos Souza, Mariana Nogueira Bezerra, Anacleto Ranulfo dos Santos e Girlene Santos de Souza284

CAPÍTULO XXIX

CRESCIMENTO INICIAL DE PLANTAS DE MARACUJÁ SUBMETIDAS À TOXIDEX POR ALUMÍNIO

Francielle Medeiros Costa, Gilvanda Leão dos Anjos, Geise Bruna da Mata Camilo, Lionela Pimentel Guimarães, Girlene Santos de Souza e Anacleto Ranulfo dos Santos292

CAPÍTULO XXX

CRESCIMENTO INICIAL E PRODUÇÃO DE MUDAS DE MELOEIRO COM UTILIZAÇÃO DE HIDROGÉIS ABSORVENTE

Maria Catiana de Vasconcelos, Raelle Ferreira Gomes, Antônio de Assis Lopes Sousa, Luís Gonzaga Pinheiro Neto, Francisco Helder Almeida Rodrigues e Francisco José Carvalho Moreira304

CAPÍTULO XXXI

DESENVOLVIMENTO DE ALFACE SOB APLICAÇÃO DE PREPARADOS HOMEOPÁTICOS DE AÇÁI

Jordana Souza Paula Riss, Josimar Batista Ferreira, Leticia Paula Souza, Quétila Souza Barro e Lívia Fernandes dos Santos315

CAPÍTULO XXXII

DESENVOLVIMENTO DE AMENDOIM EM SOLO ADUBADO COM RESÍDUO LÁCTEO

Abraão Cícero da Silva, Jeandson Silva Viana, Luan Danilo Ferreira de Andrade Melo, Vinicius Santos Gomes da Silva, Priscila Cordeiro Souto, Adriana Bezerra dos Santos e Pedro Luis Ribeiro de Vasconcelos.....321

CAPÍTULO XXXIII

DIFERENTES CONDIÇÕES DE LUMINOSIDADE E TEMPERATURA NO DESENVOLVIMENTO DE PLÂNTULAS DE ALFACE

Ester Schiavon Matoso, Laís Perin e Daniela Hohn329

CAPÍTULO XXXIV

DISPONIBILIDADE DE FÓSFORO NO SOLO AOS 30 DIAS APÓS A FOSFATAGEM COM DIFERENTES FONTES E DOSES DE FOSFATO

Abraão Cícero da Silva, Felipe Martins do Rêgo Barros, Emídio Cantídio Almeida de Oliveira, Pedro Luis Ribeiro de Vasconcelos, Vinicius Santos Gomes da Silva e Amanda Michele Santos de Lima339

CAPÍTULO XXXV

ESTRESSE SALINO DA GERMINAÇÃO E VIGOR DE SEMENTES DE MARACUJÁ AMARELO

Paula Aparecida Muniz de Lima, Khétrin Silva Maciel, Allan Rocha de Freitas, Nathália Aparecida Bragança Fávaris, Rodrigo Sobreira Alexandre e José Carlos Lopes.....349

CAPÍTULO XXXVI

FORMULADOS COMERCIAIS À BASE DE *Bacillus thuringiensis* (BERLINER) COMO BIOINSETICIDAS PARA *Helicoverpa armigera* (HÜBNER)

Victor Luiz de Souza Lima, Cristhian Eliseo Durán Aguirre, Ana Clara Thezolin Azevedo e Dirceu Pratissoli.....358

CAPÍTULO XXXVII

ÍNDICE DE CLOROFILA EM PLANTAS DE *Alternanthera brasiliana* (L.) KUNTZE SUBMETIDAS À TOXIDAZ DE ALUMÍNIO

Aline dos Anjos Souza, Uasley Caldas de Oliveira, Girlene Santos de Souza, Janderson do Carmo Lima, Aglair Cardoso Alves e Mariana Nogueira Bezerra.....365

CAPÍTULO XXXVIII

INFLUÊNCIA DA ADUBAÇÃO POTÁSSICA E DO MANEJO DA IRRIGAÇÃO NA PRODUTIVIDADE DO SORGO SACARINO

Wíctor Állyson Dias Rodrigues, Ruana Íris Fernandez Cruz, Laudeline Dantas Santana, Antonio Alves Pinto, Francisco Edson da Silva, Nerton da Penha Filho, Maria Nágila Ferreira da Costa e Felipe Thomaz da Camara.....375

Sobre os autores.....387

CAPÍTULO XVII

ERGONOMIA NA PRODUÇÃO ANIMAL: ESTUDO DE CASO NA CAPRINOCULTURA LEITEIRA EM BOQUEIRÃO – PB

**Alexandre Sales Vasconcelos
Dermeval Araújo Furtado
Joab Jorge Leite de Matos Júnior
José Felinto de Araújo Netto
Marina Paiva Baracuhy**

ERGONOMIA NA PRODUÇÃO ANIMAL: ESTUDO DE CASO NA CAPRINOCULTURA LEITEIRA EM BOQUEIRÃO – PB

Alexandre Sales Vasconcelos

Instituto Federal da Paraíba, Informática
Campina Grande - Paraíba

Dermeval Araújo Furtado

Universidade Federal de Campina Grande, Engenharia Agrícola
Campina Grande - Paraíba

Joab Jorge Leite de Matos Júnior

Universidade Federal de Campina Grande, Engenharia Agrícola
Campina Grande - Paraíba

José Felinto de Araújo Netto

Universidade Federal de Campina Grande, Engenharia Agrícola
Campina Grande - Paraíba

Marina Paiva Baracuhy

Universidade Federal de Campina Grande, Engenharia Agrícola
Campina Grande – Paraíba

RESUMO: Este trabalho consiste em analisar as atividades agropecuárias da caprinocultura leiteira com ênfase na ergonomia. Objetivou-se identificar os principais erros cometidos durante a execução das tarefas desta atividade para isso foram realizadas visitas in loco com os 8 (oito) produtores no município de Boqueirão – PB, com o intuito de registrar por meio de fotografia as atividades desenvolvidas no manejo do rebanho e também durante a ordenha. Concluiu-se que as práticas das atividades da caprinocultura leiteira, principalmente a tarefa de ordenha, são realizadas com equipamentos inadequados, o que resulta na execução das tarefas em posturas incômodas, comprometendo a saúde do produtor, também foi constatado que mesmo os produtores que já estão utilizando equipamentos para auxiliar na ordenha, utiliza-os de forma inapropriadas devido a hábitos e costumes anteriores.

PALAVRAS-CHAVE: *Qualidade de vida, Postura inadequada, Jornada de trabalho, Ergonomia do trabalho*

1. INTRODUÇÃO

A atividade de criação de caprinos está relacionada ao homem desde o início da civilização e sendo utilizada como importante fonte de leite, carne e pele. Segundo o IBGE, o rebanho de caprinos no Brasil no ano de 2014 foi equivalente a 8,85 milhões de animais. Tal atividade mostrar-se bastante expressiva na região nordeste, em especial no estado da Paraíba, com uma produção em torno de 3.150.583 litros por ano de leite de cabra pasteurizado destinado a programa do governo (CORDEIRO, 2013). Com base nesses dados, pode-se associar essa atividade a uma importante

fonte de renda dos produtores paraibanos. No entanto é imprescindível averiguar as condições de execução dessas atividades, para verificar sua qualidade e se são adequadas a saúde dos produtores, como exemplo o uso de levantamento de cargas que pode vir a provocar desconforto físico ou mesmo lesões. Para que tais consequências de má conduta da tarefa não ocorram, pode-se fazer o uso de parâmetros ergonômicos que consistem em medidas e normas, que visam aperfeiçoar a execução de atividades.

A Associação Internacional de Ergonomia (International Ergonomics Association, IEA) define a ergonomia como uma disciplina que trata da compreensão das interações entre os seres humanos e outros elementos de um sistema. Segundo Másculo e Vidal (2011), a ergonomia pode ser estabelecida como uma ocupação de pessoas qualificadas para responder às demandas em relação à atividade que ele exerce. Porém, Lida (2005) define ergonomia como o estudo de adaptação do trabalho ao homem, relacionando suas características físicas, fisiológicas, psicológicas e sociais à máquina. Ele afirma que os objetivos da ergonomia são: segurança, satisfação e bem estar dos trabalhadores no seu relacionamento com o sistema produtivo.

As condições de trabalho incluem todos os fatores que possam influenciar no desempenho e satisfação dos trabalhadores na organização. Isso envolve o trabalho específico, o ambiente, a tarefa, a jornada de trabalho, o horário de trabalho, salários, além de outros fatores cruciais relacionados com a qualidade de vida no trabalho, tais como nutrição, nível de atividade física habitual e todas as condições de saúde em geral (Do NASCIMENTO et al., 2014). Para verificar essas condições pode-se utilizar a Análise Ergonômica do trabalho (AET) também conhecida como parecer ergonômico ou laudo ergonômico.

A AET possibilita a identificação, diagnóstico e elaboração de medidas para a resolução dos problemas ergonômicos que afetam a saúde e o desempenho do trabalho humano (MARTINS et al., 2016). Já Funes et al. (2015) afirma que a AET utilizada no contexto de uma pesquisa científica retém suas principais características: a observação e a análise do trabalho executado em condições reais (não simuladas), revelando a atividade concreta de trabalho e a interlocução com os diferentes atores do trabalho.

A execução de uma atividade sem o conhecimento da ergonomia pode trazer desconforto ou provocar lesões ou até mesmo doenças, tanto para o produtor quanto para o animal. Uma vez que não há adequação entre equipamentos em relação ao operador ou entre produtos e o animal que o utiliza, é provável que ocorra desconforto ou até mesmo acidentes.

Considerando a importância da ergonomia no trabalho para melhor realização das atividades agropecuária, o objetivo desse trabalho foi analisar a atividade da caprinocultura leiteira do ponto de vista ergonômico. Buscou-se apontar os principais erros e prováveis consequências provenientes das atividades executadas na produção animal por meio da AET, abordando parâmetros que proporcionem a correta execução dessa atividade.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1. ERGONOMIA PARA O BEM ESTAR DO ANIMAL

As instalações utilizadas na caprinocultura influenciam diretamente na produção do rebanho, é necessário propiciar as melhores condições ambientais, elas são vitais para proteger os animais e o homem (mão-de-obra) das intempéries climáticas, proteger os animais de ataques de predadores, oferecer áreas secas e bem drenadas com locais para estocagem de alimentos e equipamentos facilitando o manejo dos animais. No entanto, os custos de construção de instalações geralmente são altos, dificultando-se assim, que grande parte dos produtores tem condição de melhorar suas instalações. Para contornar esse obstáculo, é fundamental que seja feito um estudo detalhado da propriedade identificando o que pode ser reaproveitado e também do rebanho, para que seja elaborado um projeto que atenda os objetivos de produção (OTTO; SÁ, 2001).

Uma instalação para caprinos pode conter vários equipamentos para a produção de leite, dentre esses equipamentos, os essenciais para uma produção no sistema semi-intensivo são: abrigo, aprisco, setor de manejo, curral de espera, seringa, tronco coletivo, brete, balança, embarcadouro, portões, pisos, passarelas, quarentenário, ambulatório e sala de ordenha (OTTO; SÁ, 2001).

a) Abrigos

Os abrigos são instalações usadas para manter os animais seguros durante a noite, elas devem ser construídas de acordo com as condições climática da região e ao sistema de produção adotado. Devem ser bem arejadas e ao mesmo tempo deve proteger do vento e umidade do ar. A área física recomenda para essa instalação é de 1,5 m² por animal, e quando o animal está junto com sua cria deve ser em torno de 2,3 m². O pé direito deve ser de no mínimo de 3 m para regiões muito quente, o uso de ventiladores é opcional e o fechamento lateral só é necessário quando a região tem muitos ventos, ela deve ter altura de até 1,1 m. Para todas as condições climáticas o abrigo deve ser construído no sentido leste-oeste (TURCO; DE ARAÚJO, 2011).

b) Apriscos

Os apriscos são utilizados principalmente nos sistema intensivo e semi-intensivo nas fases da pré-gestação, gestação, maternidade e cria em que os animais são confinados durante todo o dia ou a pelo menos a noite. Essas instalações precisam oferecer conforto aos animais e também práticas e funcionais para os tratadores. Para dimensionar o aprisco inicialmente precisa ser determinado o número de animais que ficaram estabulados e a divisão desses animais em grupos. Essa informação será usada para determinar o número de baias necessários no aprisco (TURCO; DE ARAÚJO, 2011).

Nos apriscos para produção de leite é necessário que seja planejado uma área especial denominada refeitório para as crias que não precisa ser maior que 1,2 m² de área. A tabela 1 estabelece a área necessária no aprisco por animal (TURCO;

DE ARAÚJO, 2011).

Tabela 1. Área necessária por animal em apriscos em m².

Item	Cabras secas	Reprodutores	Cabras com cria	Crias	Crias em desmame
Piso sólido	1,1 a 1,15	2 a 2,8	1,5 a 2	0,15 a 0,2	0,75 a 0,95
Piso ripado	0,75 a 0,95	1,5 a 2	0,95 a 2	0,15 a 0,2	0,4 a 0,5

Fonte: Adaptado de (TURCO; DE ARAÚJO, 2011)

c) Setor de Manejo

O setor de manejo é o local onde são executadas várias atividades, tais como: pesagem, marcação, apartação, vacinação, entre outras. No planejamento do tamanho da área a ser instalado o setor deve ser levado em consideração os espaços necessários para cada uma das atividades que serão realizados e também o tamanho do rebanho que poderão ser manejados por dia (TURCO; DE ARAÚJO, 2011).

O local indicado para a instalação do setor de manejo precisar está perto de fonte de água e energia, o terreno deve ser seco e de boa drenagem, ter uma topografia plana está longe das residências e centralizado no pasto. O setor de manejo pode ser dividido em vários componentes, sendo os principais o curral de espera ou quarentena, a seringa, tronco coletivo, tronco individual ou brete, balança e embarcadouro (TURCO; DE ARAÚJO, 2011).

O curral de espera é o local onde os animais são reunidos e devem estar próximos às pastagens. Esta área é usada para manter os animais em espera antes de eles serem manejados. A área útil no curral de espera é de 0,8 a 1 m² com formato retangular, possui porteiras de entrada e saída para a seringa com largura de 1,2 m e altura, também de 1,2 m (TURCO; DE ARAÚJO, 2011).

A seringa é utilizada para facilitar o encaminhamento dos animais ao tronco coletivo e/ou embarcadouro. Ela tem um formato de corredor no qual um lado é construído reto e outro em ângulo de 30°. As paredes do corredor devem ter 1,2 m de altura e serem totalmente fechadas para impedir a visão lateral do ambiente e diminuindo sua distração (TURCO; DE ARAÚJO, 2011). Na figura 3 é mostrado uma seringa.

O tronco coletivo é usado para encaminhar os animais ao tronco individual, ou brete, e também para a balança. Ele é utilizado para as atividades de manejo que pode ser realizada em grupo, como vacinações e vermifugações. O formato que apresenta melhores resultados é em curva, pois ele tira vantagem de um comportamento natural dos animais de se movimentar em círculo, e também dificulta a visão do animal de estar entrando em um beco sem saída (TURCO; DE ARAÚJO, 2011).

Como na seringa, as paredes também devem ser totalmente fechadas da mesma altura. Eles também podem ter uma seção retangular ou trapezoidal para

facilitar o manejo do animal, essa seção pode ter as seguintes dimensões: 0,5 m de largura superior; 0,35 m de largura inferior (para o modelo trapezoidal); altura de 0,8 a 1,2 m; comprimento de 5 a 11 m (TURCO; DE ARAÚJO, 2011).

No tronco individual ou brete o sistema de imobilização pode ser do tipo mecânico ou hidráulico, ele é utilizado para o tratamento individual dos animais, como em cirurgias, exames de gestação, marcações e em todo procedimento que o animal precise estar imobilizado, também existem brete no qual a balança é integrada indicada para locais com pouco espaço físico (TURCO; DE ARAÚJO, 2011).

A balança individual é um dos equipamentos utilizado no manejo do animal para verificar o seu desenvolvimento ponderal, existem também no mercado balanças móveis, que pode ser deslocado para outras áreas ou propriedades (TURCO; DE ARAÚJO, 2011).

O embarcadouro é um equipamento utilizado para facilitar o embarque ou desembarque de animais nos carros de transportes, ele tem um formato de corredor em rampa com 0,7 m de largura e comprimento de 4 m, suas paredes laterais devem ser totalmente fechadas e com uma altura de 1,2 m. A extremidade de acesso ao carro deve ter uma altura de 2 m do solo e contar com uma plataforma plana de 0,8 m que será baixada para dá acesso a carroceria do carro (caminhão) facilitando a entrada ou saída dos animais (TURCO; DE ARAÚJO, 2011).

No setor de manejo e recomendado a utilização de portões ou porteiças que se abram para os dois lados. Os pisos para regiões de pouca ocorrência de chuva poderão ser de chão batido, caso contrário deve-se utilizar o piso de concreto para evitar que os animais deslize. As passarelas são necessárias para melhor conforto dos trabalhadores e deve ser construído preferencialmente de concreto para facilitar o deslocamento dos animais (TURCO; DE ARAÚJO, 2011).

d) Sala de Ordenha – manual ou mecanizada

A sala de ordenha é considerada a principal instalação de uma unidade de produção de leite. É nessa sala que é coletado o leite, e cuja sua qualidade está diretamente ligada às condições de higiene da operação e do local de armazenamento, nela também é onde os animais estão mais expostos a problemas de saúde como a mastite devido a sua manipulação e a proximidade com outros animais. Normalmente, essa área é que apresenta o maior custo por metro quadrado para sua implantação (TURCO; DE ARAÚJO, 2011).

É recomendado que a sala de ordenha possua um pé direito de 3,5 m, paredes de alvenaria e telhado de telhas de barro de uma ou duas águas, ela deve ser separada das instalações de aprisco pois é um local que atrai uma grande quantidade de moscas. As dimensões da sala vão variar conforme a demanda, sendo classificadas em: pequena, para até 10 animais, médias entre 11 e 25 animais e grande para mais de 25 animais (TURCO; DE ARAÚJO, 2011).

Nessa sala, para proporcionar um melhor conforto para os trabalhadores, é importante que se tenha uma plataforma para que os animais fiquem a uma altura de 0,95 m do chão e sua largura média deve ser de 0,4 m. Um animal tem em média comprimento de 0,69 a 0,97 m, altura entre 0,70 e 0,93 m e largura de 0,26 a 0,4 m (TURCO; DE ARAÚJO, 2011).

As dimensões da sala de ordenha vai ser definida pelo o número de animais que se deseja ordenha ao mesmo tempo, para uma ordenha de até 3 animais o comprimento da sala seria de 2,91 m e 2 m de largura. Para a proteção dos animais é importante que seja instalado um alambrado de 0,95 m de altura e divisórias entre os animais com um comedouro para cada animal (TURCO; DE ARAÚJO, 2011).

e) Quarentenário

O quarentenário é uma área destinada a receber novos animais e mantê-los afastados dos demais animais do rebanho. Eles permanecem nessa instalação por no mínimo 40 dias que o tempo para que suficiente para que as maiorias das patologias se manifeste. É necessário que os animais estejam em baias isoladas e que estejam o mais distante o possível do demais animais do rebanho, cada animal no quarentenário necessita de 2 m² e deve-se colocar no máximo 50 animais por baia. É importante também que na entrada seja instalado um pedilúvio para a limpeza dos animais ao entrar na sala (TURCO; DE ARAÚJO, 2011).

f) Ambulatório

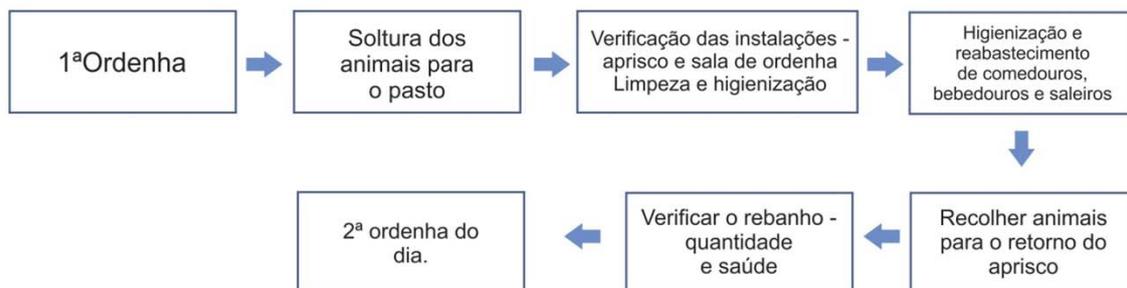
O ambulatório ou baias de isolamento é uma área destinada para animais doentes e que estão em tratamento, sempre que possível é importante que ela seja instalada próxima à moradia do responsável pelo rebanho para facilitar que o animal seja observado com maior frequência. As baias do ambulatório devem ter capacidade de 5 a 10 animais e para cada animal são necessários 2 m². O ambiente deve ser coberto com telha de barro e conter comedouro e bebedouro exclusivo.

2.2. ERGONOMIA FOCADA NA ATIVIDADE DO PRODUTOR

Para que seja elaborado um estudo da ergonomia na atividade de produção de caprinocultura leiteira focada no produtor, faz-se necessário a elaboração de um fluxograma contendo todas as atividades realizadas pelo trabalhador, com o objetivo de identificar possíveis erros na execução das tarefas, seja erros relacionados a pegadas, posturas, excesso de carga, entre outros.

2.3. FLUXOGRAMA DA SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES DIÁRIAS NA CRIAÇÃO DE OVINOS

Figura 6: Fluxograma de sequência de atividades na criação de ovinos. É possível observar que as atividades pertinentes a manejo de controle de vacinas, ou outras relacionadas ao quarentenário e ambulatório não foram citadas devido a menor práticas delas.



Fonte: do autor

2.3.1. Descrição da sequência de atividades na criação de caprinos

a) Ao iniciar o dia, são separadas as cabras para a atividade de ordenha;

A ordenha pode ser realizada de maneira mecânica ou manual. Em algumas propriedades é possível encontrar produtores ordenhando suas cabras de maneira rudimentar, utilizando de poucos recursos materiais e higiênicos. No entanto é estimulado que os produtores realizem a ordenha em um local apropriado para essa atividade, conhecida como sala de ordenha, citado nesse trabalho no ponto 5.2 d). Nesse caso, o animal fica posicionado em uma altura em relação ao piso de em média de 0,95m, proporcionando condições adequadas para o ordenhador.

b) Após a ordenha, ir até o aprisco e liberar os animais para a pastagem;

Ao iniciar as atividades na criação de caprinos, devido ao sistema de produção ser semi-intensivo, é necessário a soltura dos animais para o pasto. Para isso o produtor deve abrir a porteira que dá acesso ao aprisco e deixar que os animais evacuem do local.

c) Realizar a verificação do aprisco e iniciar o processo de limpeza do mesmo

Essa atividade vai depender do tipo de instalações e quais materiais foram utilizados para as construções do local. Na limpeza do aprisco, é sempre importante retirar o esterco dos animais. Em geral, é utilizado vassouras para a retirada desses dejetos. Alguns apriscos são construídos com piso de madeira ripado e distante do piso. As ripas de madeira são colocadas com um pequeno espaçamento que permite que os estercos dos animais passem sobre esses espaços e caiam no piso do aprisco.

d) Limpar e reabastecer os comedouros, bebedouros e saleiros.

A atividade de limpeza e reabastecimento dos comedouros, bebedouros e saleiros, devem ser realizadas todos os dias para evitar que o alimento por vez não consumido pelo animal não venha a apodrecer e estragar o alimento novo que será

servido nesses suportes alimentares.

e) Ao final do dia, recolher os animais para o retorno do aprisco

No final do dia, os caprinos são recolhidos para o aprisco para que sejam realizadas as atividades de verificação, contagem e ordenha. A depender do local em que os animais foram soltos, por vez, o produtor utiliza de animais como cavalos, jumentos para auxiliar no processo de recolhimento dos animais.

f) Verificar se o rebanho está completo e sadio

Após o recolhimento é preciso que seja realizada a contagem de animais. Como o animal passa boa parte do dia solto no pasto, é importante verificar se algum desses animais se machucaram ou apresentam sintomas de enfermidade.

g) Ao final da tarde, são separadas as cabras para a atividade de ordenha;

Atividade realizada também no início do dia, como já foi citado.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho tem a natureza aplicada com o objetivo de solucionar um problema real utilizando-se de uma abordagem do tipo qualitativa que visa descrever a relação entre as atividades laborativas da caprinocultura leiteira com as principais consequências para a saúde do trabalhador utilizando-se da Análise Ergonômica do Trabalho (AET). Para isso, foi utilizado estudo de caso no qual foram observados 8 (oito) produtores da cidade de Boqueirão, no mês de novembro 2016. Foram realizadas visitas in loco aos produtores com o objetivo de registrar por meio de fotografias as atividades desenvolvidas no manejo do rebanho e também durante a ordenha. Estes registros foram utilizados posteriormente para análise dos procedimentos utilizados pelos produtores.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da observação das atividades da caprinocultura leiteira dos produtores da cidade de Boqueirão, PB, foi possível analisar o local da atividade agropecuária. Todos os produtores utilizam ordenha manual como prática cotidiana no manejo dos animais, produzem em média 0,97L/animal, todos tem o plantel formado por animais mestiços e suas propriedades ficam no próprio distrito ou no entorno dele.

Tabela 1. Amostragem da análise de produtores na cidade de Boqueirão – PB

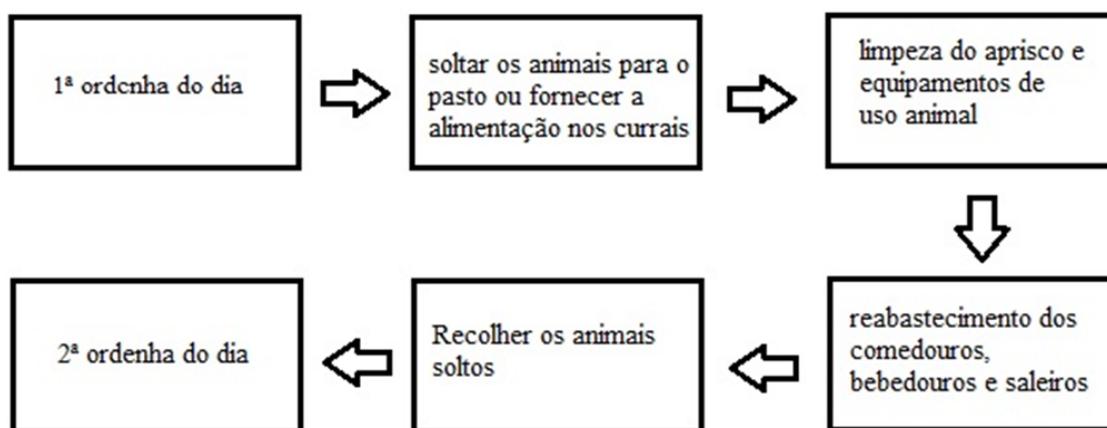
Produtor	Local	Rebanho	Raça	Tipo de Ordenha	Produção (litros/dia)
Marcos	Vila Soares	19 matrizes	Mestiças de Pardo Alpina	Manual	32
Marcelo	Distrito Marinho	10 matrizes	Mestiças de Pardo Alpina e Saanem	Manual	20

Ranielly	Distrito Marinho	10 matrizes	Mestiças de Pardo Alpina	Manual	20
Antônio	Fazenda Canudos	80 matrizes	Mestiças de Pardo Alpina e Saanem	Manual	50
Onildo	Distrito Marinho	35 matrizes	Mestiças de Pardo Alpina e Saanem	Manual	30
Eudésio	Sítio Damásio	40 matrizes	Mestiças de Pardo Alpina	Manual	35
Júnior	Vila Soares	15 matrizes	Mestiças de Anglo Nubiana	Manual	15

Fonte: Autoria própria

Observou-se que a atividade na caprinocultura leiteira é constituída das seguintes etapas: realizar a primeira ordenha do dia (utilizando os procedimentos básicos de higiene, pré Dipping e pós Dipping), soltar os animais para o pasto ou fornecer a alimentação nos currais, verificar se as instalações, tanto o aprisco quanto o local de ordenha estão limpos e adequados ao uso animal, reabastecimento de comedouros, bebedouros e saleiros, ao final do dia recolher os animais que estão soltos para o aprisco e realizar a segunda ordenha do dia (Figura 2).

Figura 2: Fluxograma das atividades na caprinocultura



Durante a visita técnica, foi possível observar que 2 (dois) dos 8 (oito) produtores, possuíam uma plataforma de ordenha (Figura 2), equipamento que auxilia na ordenha, uma vez que o animal é posicionado a aproximadamente 1 (um) metro de distância do solo, entretanto, dentre estes produtores, apenas um deles utilizou a plataforma, os demais produtores realizaram a ordenha com o auxílio de banco (para apoio do produtor) e balde (para armazenar o leite retirado), como pode ser verificado na Figura 3.

Neste último caso observado, a má postura para a retirada do leite pode à longo prazo provocar desconforto e lesões físicas aos produtores, essas consequências podem ser atribuídas a diversos fatores, são eles: à altura do banco,

provocando um dobramento nas pernas que resulte em um ângulo menor que 90°, o alcance das mamas da cabra induzindo o produtor a se abaixar e inclinar-se para a retirada do leite, provocando uma curvatura inadequada do dorso, o que não segue a norma NR 17 – Ergonomia, que indica que para as atividades que são realizadas na posição sentada, o assento deve estar a uma altura de 37 a 50 cm em relação ao piso e deve permitir ajuste de altura para cada trabalhador, devendo proporcionar ângulo em torno de 90 a 120° entre as coxas e pernas.

Foi observado que o produtor que ordenha sua cabra manualmente sem a utilização da plataforma, geralmente posiciona o recipiente entre as pernas, apoiando-o entre os pés para evitar que o leite seja derramado ou o produtor segura o recipiente com uma das mãos e esta ação imobiliza o produtor na mesma posição durante toda a ordenha, provocando cansaço físico precocemente.

Na visita técnica ao produtor que utiliza a plataforma para a ordenha das cabras foi observado que o mesmo executa a tarefa com uma postura adequada, não havendo curvatura da coluna para acessar os tetos dos animais.

Figuras 2: Postura inadequada ao ordenhar as cabras e Aumento da curvatura do dorso.



Fonte: Autoria própria

Figura 3: Produtor utilizando a plataforma para ordenhar o rebanho.



Fonte: Autoria própria

Em todos os casos observou-se que os equipamentos são escassos e passíveis de contaminação do leite, devido à falta de utensílios e produtos que auxiliem na higiene da ordenha e pelo fato de não haver um local específico para ordenha, uma vez que a plataforma foi construída dentro do aprisco.

5. CONCLUSÕES

Através da realização dessa atividade foi possível explorar as principais formas inadequadas encontradas comumente pelos trabalhadores da caprinocultura leiteira, além de apresentar dados ergonômicos para o produtor, com o objetivo de alertar às questões de bem estar para estes. Uma vez que a ergonomia seja requisito para a elaboração de projetos de instalações e de produtos agroindustriais, será possível obter melhorias nas execuções das atividades de produção animal, buscando evitar lesões ou doenças ocasionadas pela realização de tarefas de forma inadequada.

REFERÊNCIAS

CORDEIRO, P. R. C.; CORDEIRO, A. G. P. C.; COSTA, M. G. **Produção e mercado de leite caprino**. In: viii congresso latinoamericano de especialistas em pequenos ruminantes y camélidos sudamericanos. 2013.

COSTA, R. G. Et al. **Caracterização do sistema de produção caprino e ovino na região semi-árida do estado da paraíba, brasil**. Archivos de zootecnia, v. 57, n. 218, p. 195-205, 2008.

DO NASCIMENTO, C. R. F. et al. **Um estudo sobre as consequências da ausência de ergonomia nas organizações**. 2014

FUNES, R. et al. **A Análise Ergonômica do Trabalho (AET) aplicada ao trabalho na agricultura: experiências e reflexões**. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, 2015.

IIDA, ITIRO. **Ergonomia. Projeto e produção**. São Paulo: EdgardB, 2005.

MARTINS, J. R. et al. **Análise ergonômica no transporte manual de cargas: Um estudo de caso em uma empresa de produção de cimento**. Revista GEPROS, v. 12, n. 1, p. 269, 2017.

MASCULO, F. S.; VIDAL, M. C. (ed.). **Ergonomia: trabalho adequado e eficiente**. 2011.

Regulamentadora-NR, Norma. NR 15–Atividades e Operações Insalubres. 2007.

OTTO, S. C.; SÁ, J. L. **Instalações para ovinos**. Disponível em: <http://www.crisa.vet.br/exten_2001/instal1.htm>. Acesso em: 12 dez. 2016.

TURCO, S. H. N.; ARAÚJO, G. G. L. DE. **Instalações**. In: **EMBRAPA SEMIÁRIDO (Ed.)**. Produção de Caprinos e Ovinos no Semiárido. 1 ed. Petrolina, PE, Brasil: In: VOLTOLINI, T. V. (Ed.). Produção de caprinos e ovinos no Semiárido. Petrolina: Embrapa Semiárido, 2011., 2011. p. 117–144.

ABSTRACT: This work consists of analyzing the agricultural activities of dairy goats with an emphasis on ergonomics. The objective of this study was to identify the main mistakes made during the execution of the tasks of this activity, for which visits were made locally with the 8 (eight) producers in the city of Boqueirão - PB, with the purpose of recording by means of photography as activities developed without administration Trailer and also during a milking. It was concluded that as practices of dairy goat activities, mainly a milking task, are performed with inadequate equipment, which results in the execution of tasks in uncomfortable postures, compromising a producer's health, was also found for many products. to aid in milking, use them inappropriately due to previous habits and customs.

KEYWORDS: Quality of life. Inadequate posture. Working hours.

Sobre os autores

Abraão Cícero da Silva Graduação em Agronomia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco; Mestrado em Produção Agrícola pela Universidade Federal Rural de Pernambuco; Doutorando em Agronomia (Ciências do Solo) pela Universidade Federal Rural de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Microbiologia do Solo

Adriana Bezerra dos Santos Graduação em Agronomia pela Universidade do Estado da Bahia. Mestrado em Agronomia (Ciências do Solo) pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Doutoranda em Agronomia (Ciências do Solo) pela Universidade Federal Rural de Pernambuco

Adriana Xavier Alves Graduação em Engenharia de Pesca pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Mestrado em Ciência Animal, na área de concentração Ecologia Aquática e Aquicultura, pelo Programa de Pós-graduação em Ciência Animal (UFPA). E-mail: adrianaengp@gmail.com

Aglair Cardoso Alves Engenheira Agrônoma pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB (2012.2), mestrado em Agronomia (Solos e Qualidade de Ecossistemas- SQE) pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB (2014.2) e atualmente doutoranda na área de Agronomia (Ciência do solo) pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE.

Aleksandro Ferreira da Silva Graduação em Engenharia Agrônômica pela Universidade do Estado da Bahia; Mestrado em Agronomia (Ciências do Solo) pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Grupo de pesquisa: Microbiologia do Solo

Alexandre Gomes de Souza Mestrado em Produção Vegetal pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (2017), graduação em Agronomia pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (2015), Laboratório de Engenharia Agrícola, setor de Experimentação Agropecuária.

Alexandre Sales Vasconcelos Professor do Instituto Federal da Paraíba; Graduação em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Campina Grande; Graduação em Licenciatura Plena em Física pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Campina Grande; Doutorando em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Campina Grande;

Alexsandro dos Santos Brito Professor do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO, Campus GUANAMBI; Graduação em ENGENHARIA AGRÔNOMICA pela UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; Mestrado em SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS pela Universidade de São Paulo; Doutorado em CIÊNCIAS: SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS pela Universidade de São Paulo; Grupo de pesquisa: MANEJO DOS SISTEMAS AGRÍCOLAS NA REGIÃO SEMIÁRIDA; E-mail para contato: alexsandro.brito@ifbaiano.edu.br

Aline dos Anjos Souza Graduada em Agronomia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Cruz das Almas – BA. Participa do grupo de pesquisa “Manejo de nutrientes no solo e em plantas cultivadas”

Alison José da Silva Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Agrárias, Areia-PB

Allan Rocha de Freitas Técnico em Agropecuária pela Escola Agrotécnica Federal de Alegre, Engenheiro Agrônomo pela Universidade Federal do Espírito Santo, Mestre e Doutor em Produção Vegetal pelo Programa de Pós-Graduação do Centro de Ciências Agrárias e Engenharias da Universidade Federal do Espírito Santo. Tem experiência na área de Agronomia dentro dos seguintes temas: propagação de plantas, tecnologia de sementes, ecofisiologia, resíduos industriais e orgânicos, crescimento e desenvolvimento vegetal, técnicas de manejo cultural e fiscalização agropecuária. Email: allanrochaf@gmail.com

Alysson Jorge de Oliveira Sousa Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnológica do Pará – Campus Castanhal; Graduação em Medicina Veterinária pela Faculdade de Ciências Agrárias do Pará; Mestrado em Ciência Animal pela Universidade Federal do Pará; Grupo de pesquisa: Núcleo de Pesquisa e Difusão Tecnologia Agropecuária- NUPAGRO. E-mail para contato: alysson.souza@ifpa.edu.br

Amanda de Paula Viana Souza Graduanda em Agronomia pelo Instituto Federal do Pará Campus Castanhal. Grupo de pesquisa: Membro do Núcleo de Pesquisa e Difusão Tecnológica Agropecuária NUPAGRO. E-mail para contato: vianamanda2@gmail.com

Amanda Michele Santos de Lima Graduando em Agronomia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ana Carla Ribeiro Maciel Graduada no curso de Tecnologia em Gestão Ambiental no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (2016). Possui experiência na área de Estudos Ambientais. Atualmente é aluna do Programa de Pós-graduação Lato Sensu em Estudos Geoambientais e Licenciamento (EGEOL) pelo Instituto Federal do Piauí – Campus Corrente.

Ana Carolina da Silva Gomes Graduação em Agronomia pela Universidade Federal Rural da Amazônia; Estudante de Pós-Graduação em Aquicultura e Ecologia de Organismos Aquáticos Tropicais da Universidade Federal Rural da Amazônia; Grupo de pesquisa: Laboratório de Análises de Sementes, da Universidade Federal Rural da Amazônia; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação Capes; anacarolinaa.c@hotmail.com

Ana Clara Thezolin Azevedo Graduação em andamento em Agronomia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES/CCA).

Ana Dolores Santiago de Freitas Engenheira Agrônoma da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Agronomia (Ciências do Solo) da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Graduação em Agronomia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Mestrado em Agronomia (Ciências do Solo) pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Doutorado em Tecnologias Energéticas e Nucleares pela Universidade Federal de Pernambuco. Grupo de pesquisa: Microbiologia do Solo

Ana Kesia Faria Vidal Mestranda em Genética e Melhoramento de Plantas pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), graduação em Agronomia pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Laboratório de Engenharia Agrícola, setor de Experimentação Agropecuária.

Anacleto Ranulfo dos Santos Professor titular da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB. Membro do corpo docente do programa de pós-graduação em Solos e Qualidade de Ecossistemas pela UFRB. Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal da Bahia-UFBA. Possui mestrado em Ciência do Solo pela Universidade Federal de Lavras-UFLA. Possui doutorado em Agronomia pela Universidade de São Paulo-USP. Grupo de pesquisa: Manejo de Nutrientes no Solo e em Plantas Cultivadas.

Analya Roberta Fernandes Oliveira Graduanda em Agronomia pelo Centro de Ciências Agrárias e Ambientais (CCAA) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), onde é bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) pela Fundação de Amparo e Pesquisa e Extensão do Maranhão (FAPEMA); E-mail: analyzeroberta_fernandes@hotmail.com

Anderson Bruno Anacleto de Andrade Graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Campina Grande. Mestrado em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande. Grupo de pesquisa: Grupo Verde de Agroecologia e Abelhas. E-mail para contato: bdeandrade3@gmail.com

André Luiz Pereira Barbosa Graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Alagoas; Grupo de pesquisa: solo-água- planta-atmosfera

Andressa Lacerda Nóbrega Graduada em Enfermagem pelas Faculdades Integradas de Patos. Mestranda em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande. Grupo de pesquisa: Grupo Verde de Agroecologia e Abelhas. E-mail para contato: andressalacerdanobrega@gmail.com

Andrew Wallace Palheta Varela Estudante de Graduação em Engenharia Ambiental e Energias Renováveis; Grupo de pesquisa: Laboratório de Química Ambiental (LQA), da Universidade Federal Rural da Amazônia; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação Cnpq, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC); andrewallace_dm@hotmail.com

Antonia Elinaíde Ferreira Dantas Graduada em Serviço Social pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras. Mestranda em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande. Grupo de pesquisa: Grupo Verde de Agroecologia e Abelhas. E-mail para contato: elinaideferreira@hotmail.com

Antonio Alves Pinto Acadêmico do Curso de Agronomia da Universidade Federal do Cariri – UFCA, campus Crato – CE. E-mail: antonioalvesaap01@gmail.com

Antônio Carlos de Oliveira Técnico em Agronegócio pelo Instituto Federal do Tocantins - IFTO campus Gurupi. E-mail: saulomello14@outlook.com

Antônio de Assis Lopes Sousa Graduação em andamento em Tecnologia de Irrigação e Drenagem pelo Instituto Federal do Ceará – Campus Sobral; E-mail para contato: assis.assis2011@gmail.com.

Antonio Márcio Souza Rocha Engenheiro Agrônomo graduado pela Universidade Federal de Alagoas-UFAL. Mestre em Agronomia (Ciências do solo) pela Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias. Doutorando em Agronomia (Produção vegetal) pela Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias. Membro do grupo de pesquisa Biogeoquímica – UNESP/FCAV. E-mail para contato: antoniomarcio.sr@gmail.com

Bruna de Freitas Iwata Graduada em Gestão Ambiental pelo Instituto Federal do Piauí (2008), com mestrado em Agronomia - Solos pela Universidade Federal do Piauí (2010) e Doutorado em Ciências do Solo pela Universidade Federal do Ceará (2015). Atualmente é professora do Instituto Federal do Piauí e Coordenadora do curso de Gestão Ambiental. Tem experiência na área de Estudo Ambientais e em Agroecologia, com ênfase em Manejo Agroflorestal, atuando principalmente nos seguintes temas: manejo do solo, conservação do solo, qualidade do solo, matéria orgânica do solo, qualidade ambiental e impactos ambientais. Coordena o laboratório de Solos e Água do campus e o coordena o Grupo de Estudo e Pesquisa em Solos, grupo Agroecologia e Fatores de Conservação dos Solos do Nordeste (Edafcos do Nordeste).

Bruno César Brito Dias Graduação em Engenharia de Pesca pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Mestrado em Ciência Animal pelo Programa de Pós-graduação em Ciência Animal (UFPA). E-mail: brunorazec@gmail.com

Camila Silva da Costa Graduada em Administração de Empresas.

Carlos Alberto Martins Cordeiro Graduação em Engenharia Química pela Universidade Federal do Pará (1995), mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal de Viçosa (1999) e doutorado em Produção Vegetal pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (2002). Atualmente é professor da Universidade Federal do Pará, locado no Curso de Engenharia de Pesca e atuando na área de Tecnologia do Pescado. E-mail: camcordeiro@ufpa.br

Carolina Etienne de Rosália e Silva Santos Zootecnista da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Agronomia (Ciências do Solo) da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Graduação em Zootecnia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Mestrado em Agronomia (Ciências do Solo) pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Doutorado em Agronomia (Ciências do Solo) pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Grupo de pesquisa: Microbiologia do Solo

Caroline de Aquino Soares Graduação Em Tecnologia De Alimentos Pela Universidade Do Estado Do Pará – Uepa; Mestrado Em Ciência E Tecnologia Animal Pela Universidade Estadual Paulista – Unesp; Doutoranda Em Alimentos E Nutrição Pela Universidade De Campinas – Unicampi, Faculdade De Engenharia De Alimentos – Fea; E-mail para contato: carol.aquino4@hotmail.com

Catharina Teixeira Cortez Possui graduação em Gestão Ambiental pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí (2007), bacharelado em Biologia pela Universidade Federal do Piauí (2007), Especialização em Gerenciamento de Recursos Naturais pelo Instituto Federal do Piauí (2009) e Mestrado em Agronomia- Produção Vegetal pela Universidade Federal do Piauí (2013). Experiência em consultoria e licenciamento ambiental, com elaboração de estudos específicos em empreendimentos urbanos e rurais. Atua na área de docência em cursos na modalidade EAD e apresentação de palestras relacionados a Meio Ambiente. Atualmente é Consultora Individual do Programa Cerrado-Piauí (Fundação Agente/SEMAR/MMA/BIRD).

Célia Maria Costa Guimarães Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnológica do Pará – Campus Castanhal; Graduação em Agronomia pela Faculdade de Ciências Agrárias do Pará; Mestrado em Produção Animal pela Universidade Federal de Lavras; Grupo de pesquisa: Núcleo de Pesquisa e Difusão Tecnologia Agropecuária- NUPAGRO E-mail para contato: celia.guimarães@ifpa.edu.br

Cícero Gomes dos Santos Professor da Universidade Federal de Alagoas. Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente da Universidade Federal de Alagoas; Graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Alagoas. Mestrado em Manejo de Solo e Água pela Universidade Federal da Paraíba; Doutorado em Ciência do Solo pela Universidade Federal Rural de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Planta-Solo- Água-Atmosfera

Clarissa Soares Freire Graduação em Engenharia em Ciências Florestais pela Universidade Federal Rural de Pernambuco; Mestrado em Produção Vegetal pela Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada; Grupo de pesquisa: Fertilidade do Solo; E-mail para contato: clarissa.sfreire@gmail.com.

Cristhian Eliseo Durán Aguirre Graduação em Ciência e Produção Agropecuária pela Escuela Agrícola Panamericana Zamorano. Mestrado em Produção Vegetal pela

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES/CCAIE).

Cristina Rodrigues Nascimento Possui graduação (2003) em Agronomia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Mestrado (2006) e Doutorado (2010) pela Faculdade de Engenharia Agrícola – Universidade Estadual de Campinas – FEAGRI/UNICAMP. Atualmente é Professora Adjunta da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) – Departamento de Agronomia. Tem experiência na área de Fitotecnia, onde desenvolve pesquisas nas áreas de Agrometeorologia, Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento.

Daniel Nascimento dos Santos Graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Alagoas; Grupo de pesquisa: solo-água- planta-atmosfera E-mail para contato:danniell14@gmail.com

Daniela Hohn Graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel); Mestrado pelo Programa de Pós Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar (PPG SPAF) da UFPel; Doutorado em andamento pelo PPG SPAF/UFPel; Grupo de pesquisa: Cultivo sem solo; Bolsista pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E-mail para contato: Dani.hohn.sc@gmail.com

Danubia Ramos Moreira de Lima Graduação em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas pela Universidade Federal Rural de Pernambuco; Mestrado em Agronomia (Ciência do Solo) pela Universidade Federal Rural de Pernambuco; Doutorado em Agronomia (Ciência do Solo) pela Universidade Federal Rural de Pernambuco; Pós Doutorado em Ciência do Solo pela Universidade Federal Rural de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Fertilidade do Solo. E-mail para contato: danubia_rmlima@hotmail.com.

Darley de Araújo Nascimento Discente do curso de Engenharia Agrônômica do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO – Campus GUANAMBI; Grupo de pesquisa: MANEJO DOS SISTEMAS AGRÍCOLAS NA REGIÃO SEMIÁRIDA; E-mail para contato: darley.iuiu@hotmail.com; araujodarley3@gmail.com.

Dermeval Araújo Furtado Professor da Universidade Federal de Campina Grande; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Campina Grande; Graduação em Zootecnia pela Universidade Federal da Paraíba; Mestrado em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa; Doutorado em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande;

Diego Castro da Silva Graduando em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Cruz das Almas – BA. Participa do grupo de pesquisa “Manejo de nutrientes no solo e em plantas cultivadas”. Bolsista PET Mata Atlântica: Conservação e

Desenvolvimento. E-mail: dcastrofloresta@gmail.com

Diego Chaves Fagundes Graduanda em Agronomia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB. Bolsista de Iniciação Científica. Participa do grupo de pesquisa: Manejo de Nutrientes no Solo e em Plantas Cultivadas.

Dirceu Pratissoli Professor da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES/CCAIE). Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES/CCAIE). Graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES/CCAIE). Mestrado em Agronomia (Fitotecnia) pela Universidade Federal de Lavras. Doutorado em Entomologia pela Universidade de São Paulo. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

Douglas Alberto de Oliveira Silva Possui graduação (2015) em Agronomia pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Mestrado (2017) em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Tem experiência na área de Engenharia Agrícola, com ênfase em fixação biológica de nitrogênio (FBN), fertilidade do solo, salinidade da água de irrigação, também atua na área de agrometeorologia e sensoriamento remoto, com ênfase em geotecnologia e monitoramento ambiental e recuperação de solos agrícolas e áreas degradadas.

Eliciana Gomes Soares Atualmente é estudante do curso de engenharia agrônoma da Universidade Federal do Piauí e iniciação científica da Universidade Federal do Piauí.

Eliezer da Cunha Siqueira Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba- Campus Sousa; Graduação em Agronomia pela Autarquia Educacional do Araripe, AEDA; Mestrado em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Campina Grande - Campus de Campina Grande; Doutorado em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Campina Grande - Campus de Campina Grande; Grupo de pesquisa: Agricultura Tropical; E-mail para contato: eliezersiqueira04@gmail.com/eliezersiqueira@yahoo.com.br.

Elton da Silva Leite Engenheiro Florestal com Mestrado em Ciência Florestal pelo Departamento de Engenharia Florestal na Universidade Federal de Viçosa (UFV), Doutorado em Mecanização Agrícola pelo Departamento de Engenharia Agrícola na UFV. Atualmente Professor Adjunto na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Solos e Qualidade de Ecossistemas pela UFRB.

Emídio Cantídio Almeida de Oliveira Professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Agronomia (Ciências do Solo) da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Graduação em Agronomia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Mestrado em Agronomia (Ciências do Solo) pela Universidade Federal Rural de

Pernambuco; Doutorado em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas) pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz-ESALQ/USP; Grupo de pesquisa: Microbiologia do Solo

Ester Schiavon Matoso Graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel); Mestrado pelo Programa de Pós Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar (PPG SPAF) da UFPel; Doutorado em andamento pelo PPG SPAF/UFPel; Grupo de pesquisa: Agroenergia na Embrapa Clima Temperado; Bolsista pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E-mail para contato: ester_schiavon@hotmail.com

Felipe Martins do Rêgo Barros Graduação em Agronomia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco; Mestrando em Agronomia (Ciências do Solo) pela Universidade Federal Rural de Pernambuco

Felipe Thomaz da Camara Engenheiro Agrônomo, Mestre e Doutor em Ciência do Solo pela UNESP, campus de Jaboticabal – SP. É Professor Adjunto do curso de Agronomia da Universidade Federal do Cariri (UFCA), desde 2008. Atualmente (2017) é tutor do Programa de Educação Tutorial (PET) da Agronomia, Assessor do Programa Institucional de Extensão (PIE) de Agroecologia, Sustentabilidade e Tecnologias Socioambientais, Vice- coordenador do curso de Agronomia e Coordenador de estágios. Realiza pesquisas nas mais diversas áreas da agronomia, com ênfase em ciência do solos voltada para a produção de grandes culturas, dentre as quais se destacam a soja, milho, sorgo, feijão-caupi, amendoim, algodão, arroz, gergelim, cana-de- açúcar, batata doce e macaxeira.

Fernando de Carvalho Mendes Graduando em Agronomia pelo Centro de Ciências Agrárias e Ambientais (CCAA) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Fernando José Freire Professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Graduação em Engenharia Agrônômica pela Universidade Federal Rural de Pernambuco; Mestrado em Agronomia (Ciência do Solo) pela Universidade Federal Rural de Pernambuco; Doutorado em Solos e Nutrição de Plantas pela Universidade Federal de Viçosa; Pós Doutorado em Solos e Nutrição de Plantas pela Universidade Federal de Viçosa; Pós Doutorado em Ecosystem Science and Management pela Texas A & M University; Grupo de pesquisa: Fertilidade do Solo; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; E-mail para contato: fernando.freire@ufrpe.br

Fernando Julião de Medeiros Junior Possui graduação em Agroecologia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (2013), mestrado em Horticultura Tropical pela Universidade Federal de Campina Grande (2016). Atualmente é aluno de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo na Universidade Federal da Paraíba. Tem experiência na área Agroecologia,

Fertilidade do solo e Fruticultura.

Francielle Medeiros Costa Graduada em Agronomia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB. Mestranda em Solos e Qualidade de Ecossistemas pela mesma instituição. Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPEs. Participa do grupo de pesquisa: Manejo de Nutrientes no Solo e em Plantas Cultivadas.

Francielle Medeiros Costa Graduada em Agronomia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB. Mestranda em Solos e Qualidade de Ecossistemas pela mesma instituição. Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPEs. Participa do grupo de pesquisa: Manejo de Nutrientes no Solo e em Plantas Cultivadas.

Francisco Edson da Silva Acadêmico do Curso de Agronomia da Universidade Federal do Cariri – UFCA, campus Crato – CE. E-mail: frcedson@gmail.com

Francisco Helder Almeida Rodrigues Professor da Universidade Estadual Vale do Acaraú; Graduação em Licenciatura em Química pela Universidade Federal do Ceará; Mestrado em Química Inorgânica pela Universidade Federal do Ceará; Doutorado em Química Inorgânica pela Universidade Federal do Ceará; Pós Doutorado na linha de pesquisa de hidrogéis superabsorventes pela Universidade Estadual de Maringá; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP; E-mail para contato: almeida_quimica@yahoo.com.br.

Francisco José Carvalho Moreira Professor do Instituto Federal do Ceará – Campus Sobral; Graduação em Agronomia pela Universidade Federal do Ceará; Mestrado em Agronomia pela Universidade Federal do Ceará; Doutorado em andamento em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Campus Lagoa Nova; Grupo de pesquisa: Centro de Estudos da Sustentabilidade da Agricultura Irrigada – CESAI; E-mail para contato: franzenm@gmail.com.

Francisco Rafael da Silva Engenheiro Agrônomo Formado pela Universidade Federal do Piauí (2017.1), possui curso Técnico em Agropecuária pelo Instituto Federal do Maranhão campus Codó (2009), possui experiência com fixação biológica de nitrogênio, adquirida através do estágio na Embrapa Meio Norte (2016), e experiência em Laboratório de Solos com ênfase em análises Química, Física e Biológica do solo, Participou do projeto de pesquisa: Diagnóstico da fauna edáfica da Floresta Nacional de Palmareis no município de Altos-PI (2016), tem experiência em Agronomia na parte de física do solo atuando principalmente no tema física do solo resistência a penetração.

Gabriel Azevedo Carvalho Graduando em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Espírito Santo; E-mail para contato: gazevedocarvalho@yahoo.com.br

Galileu Crovatto Veras Professor da Universidade Federal do Pará. Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da Universidade Federal do Pará. Graduação em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa. Mestrado em Biologia Animal pela Universidade Federal de Viçosa. Doutorado em Zootecnia pela Universidade Federal de Lavras. Pós-Doutorado em Produção Animal pela Universidade Federal de Lavras

Geber Barbosa de Albuquerque Moura Possui graduação (1990) e mestrado (1993) em Meteorologia pela Universidade Federal da Paraíba (UFCG). Doutorado (2001) em Oceanografia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Atualmente é Professor Associado da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) – Departamento de Agronomia. Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola da UFRPE. Tem experiência na área de Geociências, com ênfase em Climatologia, também nas áreas de agrometeorologia e sensoriamento remoto, com ênfase no balanço de radiação e energia, e no monitoramento ambiental e recuperação de solos agrícolas e áreas degradadas.

Geise Bruna da Mata Camilo Graduada em Agronomia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB. Mestranda em Solos e Qualidade de Ecossistemas pela mesma instituição. Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES.

Geislaine do Carmo Reis Araújo Engenheira Florestal pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Mestranda em Engenharia Florestal na Universidade Federal de Lavras. Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES

Gerciana Araújo Mahomed Graduação em Tecnologia em Agroecologia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Pós-Graduada em Gestão dos Recursos Ambientais do Semiárido – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Picuí

Gessica Jacira Trindade de Sousa Graduada em Agronomia pelo Instituto Federal do Pará Campus Castanhal. Grupo de pesquisa: Membro do Núcleo de Pesquisa e Difusão Tecnológica Agropecuária NUPAGRO. E-mail para contato: gesstrind@gmail.com

Gilvanda Leão dos Anjos Graduada em Agronomia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB. Mestranda em Ciências Agrárias pela mesma instituição. Bolsista Produtividade em Pesquisa pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Girlene Santos de Souza Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal da Bahia (1999), Mestrado em Ciências (Energia Nuclear na Agricultura) pela Universidade de São Paulo (2003). Doutorado em Agronomia área de concentração Fisiologia Vegetal pela Universidade Federal de Lavras. Atualmente é professora

Associada 2 do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CCAAB/UFRB). Tem experiência na área de Fisiologia Vegetal, Morfo-Anatomia, atuando principalmente nos seguintes temas: fisiologia vegetal com ênfase em qualidade de luz, anatomia comparada de fanerógamas, anatomia floral, crescimento e desenvolvimento de espécies vegetais.

Gisliane Osório Porcino Graduação em Agronomia pela Universidade Federal da Paraíba. Mestranda em Agronomia: produção vegetal pela Universidade Federal de Alagoas. Email para contato: gislianeagronomia@gmail.com

Gleide Ellen dos Santos Clementino Graduada do Curso Superior em Tecnologia em Gestão Ambiental e Formação Técnica em Meio Ambiente pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - Campus Corrente. Conhecimentos na área de Ciências Ambientais e Ciência do Solo, com ênfase em Manejo e Conservação do Solo. Atualmente é aluna do Programa de Pós-graduação Lato Sensu em Estudos Geoambientais e Licenciamento (EGEOL) pelo Instituto Federal do Piauí - Campus Corrente.

Graciele Simoneti da Silva Hoffmann Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Campus Rio Branco; Graduação em Licenciatura em Biologia pela Universidade Federal do Mato Grosso; Especialização em Biotecnologia pela Universidade Federal de Lavras; Mestrado em Genética e Melhoramento de Plantas pela Universidade Federal de Lavras; Doutorado em Genética e Melhoramento de Plantas pela Universidade Federal de Lavras; Grupo de pesquisa: Manejo e Conservação do Solo.

Grazielle Rodrigues Araújo Técnico em Agronegócio pelo Instituto Federal do Tocantins - IFTO campus Gurupi. E-mail: grazionline@live.com

Helder Henrique Neves Faria Graduação em Engenharia Agrônômica Pela Universidade Estadual Do Sudoeste Da Bahia; Mestrando Em Produção Vegetal No Semiárido Pelo Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Guanambi; Grupo De Pesquisa: Manejo Dos Sistemas Agrícolas Na Região Semiárida

Hosana Aguiar Freitas de Andrade Graduanda em Agronomia pelo Centro de Ciências Agrárias e Ambientais (CCAA) da Universidade federal do Maranhão (UFMA), onde é bolsista de extensão pela Fundação de Amparo e Pesquisa e Extensão do Maranhão (FAPEMA).

Iago Nery Melo Engenheiro Florestal pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Mestrando em Solos e Qualidade de Ecossistemas pela mesma instituição. Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES. E-mail para contato: iagonerymelo@gmail.com

Ian Carlos Bispo de Carvalho Discente do curso de Engenharia Agrônômica do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO - Campus

GUANAMBI; Grupo de pesquisa: MANEJO DOS SISTEMAS AGRÍCOLAS NA REGIÃO SEMIÁRIDA

Jandeilson Alves de Arruda Professor do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Picuí. Membro do corpo docente da Pós-Graduação em Gestão dos Recursos Ambientais do Semiárido - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Picuí. Graduação em Agronomia pela Universidade Federal da Paraíba. Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas pela Universidade Federal de Viçosa. Grupo de Pesquisa: Grupo Paraibano de Estudos Socioambientais (GPES).

Janderson do Carmo Lima Doutorando pelo programa de Recursos genéticos vegetais pela Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS. Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB. Possui Mestrado em solos e qualidade de ecossistemas pela UFRB. Participa do grupo de pesquisa “Manejo de nutrientes no solo e em plantas cultivadas”. Bolsista capes

Jeandson Silva Viana Professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Produção Agrícola da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Graduação em Agronomia pela Universidade Federal da Paraíba. Doutorado em Agronomia pela Universidade Federal da Paraíba. Grupo de pesquisa: Tecnologia e fisiologia de sementes e mudas de espécies nativas e exóticas

Jhon Lennon Bezerra da Silva Possui Graduação (2014) em Irrigação e Drenagem pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, IFCE - Campus Iguatu. Possui especialização (2015) em Ciências Ambientais pelo Instituto Superior de Educação de Cajazeiras (ISEC). Mestrado (2016) em Engenharia Agrícola pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola (PGEA) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Atualmente é aluno de doutorado do PGEA da UFRPE. Tem experiência na área de Engenharia Agrícola, atuando nos temas: irrigação, eficiência de filtragem, qualidade de água, agrometeorologia e sensoriamento remoto com ênfase no balanço de radiação e energia, e no monitoramento ambiental e recuperação de solos agrícolas e áreas degradadas.

Joab Jorge Leite de Matos Júnior Graduação em Letras - Licenciatura Plena em Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; Mestrado em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Campina Grande; Doutorando em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Campina Grande;

Joelma Francisca de Moura Lima Possui graduação em Engenharia Agrônômica pela Universidade Federal do Piauí - UFPI (2014), especialização em docência do ensino superior (2016) pelo Instituto Superior de Educação Programus, ISEPRO e mestrado em Agronomia/Fitotecnia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI (2016), com Linha de pesquisa: Propagação e Manejo Cultural de Plantas. Atualmente, é Professora Substituta no Instituto Federal do Maranhão - IFMA, Campus São

Raimundo das Mangabeiras, atuando no curso técnico em Agropecuária. Possui experiência em manejo de grandes culturas, com ênfase na cultura da soja e tecnologia de sementes cultivadas.

Jordana Souza Paula Riss Professor do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Acre- IFAC; Graduação em Farmácia pelo Centro Universitário do Espírito Santo e Licenciada em Química pela UNIMES; Mestrado em Ciência, Inovação e Tecnologia para a Amazônia pela Universidade Federal do Acre; Grupos de pesquisa: Grupo de Estudo e Pesquisa sobre formação de professores que ensinam Ciências e Matemática - FORPROCIM; Observatório de Formação de Professores em Institutos Federais e o Grupo de Pesquisa em Agrobiotecnologia - GPAT. E-mail para contato: jordana.riss@ifac.edu.br

José Carlos Lopes Engenheiro Agrônomo pela Escola Superior de Agronomia do Espírito Santo (ESAES), Atualmente CCA-UFES (1975); mestre em Fitotecnia pela Universidade Federal do Ceará, UFC, área de concentração Tecnologia e Produção de Sementes (1980); doutor em Ciências, área de concentração Biologia Vegetal (Fisiologia Vegetal) pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP (1990). Atualmente é Professor Titular da Universidade Federal do Espírito Santo (coordena o Laboratório de Análise de Sementes do CCA- UFES), lidera o grupo de pesquisa Ecofisiologia da germinação e desenvolvimento de plantas do CCA. Email: jcufes@bol.com.br

José Dantas Neto Professor da Universidade Federal de Campina Grande - Campus de Campina Grande; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Campina Grande - Campus de Campina Grande; Graduação em Agronomia pela Universidade Federal da Paraíba; Mestrado em Engenharia pela Universidade Federal da Paraíba; Doutorado em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP; Bolsista Produtividade em Pesquisa pelo CNPq – Nível B1; E-mail para contato: zedantas1955@gmail.com.

José Diorgenes Alves Oliveira Possui Graduação (2015) em Engenharia de Biosistemas pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Mestrado (2017) em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Atualmente é aluno de doutorado em Engenharia Agrícola do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola (PGEA) da UFRPE. Tem experiência na área de Engenharia Agrícola, atuando nos temas: agrometeorologia e sensoriamento remoto com ênfase no balanço de radiação e energia, e no monitoramento ambiental e recuperação de solos agrícolas e áreas degradadas.

José Felinto de Araújo Netto Graduando em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Campina Grande; E-mail para contato: felintonetto@hotmail.com

José Hamilton da Costa Filho Possui graduação em Engenharia Agrônômica (2004)

e mestrado em Fitotecnia pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA (2009); doutorado em Fitotecnia pela Universidade Federal de Viçosa - UFV (2014). Atualmente, é Professor Adjunto na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN e Coordenador do Curso de Graduação em Engenharia Agrônoma na UAECA/EAJ/UFRN, atuando em ensino, pesquisa e extensão em cursos de graduação e pós-graduação. Tem experiência nas áreas de Agronomia, Estatística Experimental e Melhoramento de Plantas. Atua, principalmente, nos seguintes temas: experimentação agrícola, recursos genéticos e melhoramento vegetal.

José Lucas Guilherme Santos Graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Campina Grande. Mestrado em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande. Grupo de pesquisa: Grupo Verde de Agroecologia e Abelhas. E-mail para contato: lucas1guilherme@hotmail.com

José Lucínio de Oliveira Freire Professor do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Picuí. Membro do corpo docente da Pós-Graduação em Gestão dos Recursos Ambientais do Semiárido - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Picuí. Graduação em Agronomia pela Universidade Federal da Paraíba. Graduação em Licenciatura da Educação pelo Centro Federal de Tecnologia do Paraná. Graduação em Direito pela Universidade Regional do Cariri, CE. Mestrado em Produção Vegetal pela Universidade Federal da Paraíba. Doutorado em Agronomia pela Universidade Federal da Paraíba. Grupo de Pesquisa: Grupo Paraibano de Estudos Socioambientais (GPES). Bolsista Pesquisador (IFPB – CNPq).

José Otávio de Moraes Borba Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Agrárias, Areia-PB.

Joseane Nascimento da Conceição Engenheira Florestal pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Mestranda em Solos e Qualidade de Ecossistemas pela mesma instituição. Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES.

Josimar Batista Ferreira Professor da Universidade Federal do Acre; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência, Inovação e Tecnologia para a Amazônia da Universidade Federal do Acre; Graduação em Agronomia pela Universidade Federal do Acre; Mestrado em Agronomia/Fitopatologia pela Universidade Federal de Lavras-UFLA; Doutorado em Agronomia/Fitopatologia pela Universidade Federal de Lavras-UFLA; E-mail para contato: josimarferreira@gmail.com.br

Júlia Kuklinsky Sobral Professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade acadêmica de Garanhuns; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Produção Agrícola da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Garanhuns; Graduação em Ciências Biológicas, Modalidade Médica pela Universidade Federal de Pernambuco; Mestrado em Genética pela

Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em Agronomia (Genética e Melhoramento de plantas) pela Universidade de São Paulo/ Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz; Pós Doutorado em Genética e Biotecnologia Microbiana pela Universidade de São Paulo/ Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz; Grupo de pesquisa: Fertilidade do Solo; Bolsista Mec (Tutora Pet Biotecnologia) pela da Universidade Federal Rural de Pernambuco; E-mail para contato: jksobral@yahoo.com.br.

Juliana Vogado Coelho Possui graduação em Gestão Ambiental (2017) e formação técnica em Meio Ambiente pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - Campus Corrente (2014). Mestranda em Ciência do Solo na linha de pesquisa: qualidade, manejo e conservação do solo e da água, pela Universidade Federal doParaná - UFPR. Tem experiência na área de Estudos Ambientais com ênfase em Manejo e Conservação do Solo.

Julya Caroline Mesquita dos Santos Graduação em Engenharia de Pesca pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Mestrado em Biologia de Organismos da Zona Costeira Amazônica pelo Programa de Pós-graduação em Biologia Ambiental (PPBA-UFPA). E-mail: julyamessan@gmail.com

Juscélia da Silva Ferreira Bolsista de Cooperação Técnica da Universidade Federal de Pernambuco Graduação em Agronomia pela Universidade Federal do Piauí. Mestrado em Agronomia (Ciências do Solo) pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Grupo de pesquisa: Microbiologia do Solo

Kátia Noronha Barbosa Técnica Administrativa Da Universidade: Instituto Federal Do Pará - Ifpa, Campus Marabá Rural; Graduação Em Engenharia Ambiental Pela Universidade Do Estado Do Pará - Uepa;e-mail para contato: katia.noronha@ifpa.edu.br

Khétrin Silva Maciel Técnica em Agroindústria formada pela Escola Agrotécnica Federal de Alegre (EAFA). Possui graduação em Engenharia Agrônômica pela Universidade Federal do Espírito Santo. Mestre em Produção Vegetal/Biotecnologia e Ecofisiologia do Desenvolvimento de Plantas pelo Programa de Pós-graduação em Produção Vegetal do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo - PPG/CCAUFES. Doutoranda em Produção Vegetal. Possui experiência na área de Biotecnologia e Ecofisiologia do Desenvolvimento de Plantas, com ênfase em Tecnologia e Análise de Sementes e Biotecnologia. Email: khetrinmaciel@gmail.com

Khétrin Silva Maciel Técnica em Agroindústria formada pela Escola Agrotécnica Federal de Alegre (EAFA). Possui graduação em Engenharia Agrônômica pela Universidade Federal do Espírito Santo. Mestre em Produção Vegetal/Biotecnologia e Ecofisiologia do Desenvolvimento de Plantas pelo Programa de Pós-graduação em Produção Vegetal do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo - PPG/CCAUFES. Doutoranda em Produção Vegetal. Possui experiência na área de Biotecnologia e Ecofisiologia do Desenvolvimento de Plantas, com ênfase em

Tecnologia e Análise de Sementes e Biotecnologia. Email: khetrinmaciel@gmail.com

Laécio Miranda Cunha Graduado em Gestão Ambiental pelo Instituto Federal do Piauí - Campus Corrente (2017) e formação técnica em informática pelo Instituto Federal do Piauí - Campus Corrente (2014). Participa do Grupo de Estudo e Pesquisa em Solos, grupo Agroecologia e Fatores de Conservação dos Solos do Nordeste (Edafcos do Nordeste).

Laís Perin Graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel); Mestrado pelo Programa de Pós Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar (PPG SPAF) da UFPel; Doutorado em andamento pelo PPG SPAF/UFPel; Grupo de pesquisa: Cultivo sem solo; Bolsista pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E-mail para contato: laisp.agro@gmail.com

Larissa de Oliveira Fontes Possui graduação em Agronomia (2010), Mestrado em Agronomia/Fitotecnia (2012) ambos pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), e Doutorado em Agronomia/Fitotecnia (2014) pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Atualmente é professora Adjunto I da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Fitotecnia, atuando principalmente nos seguintes temas: Manejo integrado de plantas daninhas, tecnologia de aplicação de herbicidas e comportamento de herbicida na planta.

Laudeline Dantas Santana Acadêmica do Curso de Agronomia da Universidade Federal do Cariri – UFCA, campus Crato – CE. E-mail: laudelinedantas@gmail.com

Leandro Santos Peixoto Professor Do Instituto Federal De Educação Ciência E Tecnologia Baiano, Campus Guanambi; Graduação Em Engenharia Agrônômica Pela Universidade Federal Do Recôncavo Da Bahia; Mestrado Em Genética E Melhoramento De Plantas Pela Universidade Federal De Lavras; Doutorado Em Genética E Melhoramento De Plantas Pela Universidade Federal De Lavras; Grupo De Pesquisa: Manejo Dos Sistemas Agrícolas Na Região Semiárida. E-Mail Para Contato: Leandro.Peixoto@ifbaiano.Edu.Br

Leovânio Rodrigues Barbosa Engenheiro agrônomo formado pela Universidade Federal do Piauí (2012), possui Mestrado em Solo e Nutrição de Plantas pela Universidade Federal Campus Cinobelina Elvas em Bom Jesus – PI (2014). Atualmente é doutorando do curso de Pós-Graduação em Ciência do Solo pela Universidade Federal da Paraíba. Já foi professor dos cursos FIC do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) nos anos de 2014 á 2016 ministrando aulas nos cursos de Produtor Orgânico, Produtor Agrícola Polivalente, Produtor de Olerícolas e Agricultura Familiar. Tem experiência na área de solos, com ênfase em gênese e classificação do solo, e atributos de qualidade do solo.

Letícia Paula Souza Graduação em ZOOTECNIA pela Universidade DO ESTADO DE

MATO GROSSO (UNEMAT). E-mail para contato: letícia_zoo@hotmail.com

Lidiane Maria Guimarães dos Santos Barros Graduação em Tecnologia em Agroecologia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Pós-Graduanda em Gestão dos Recursos Ambientais do Semiárido – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Picuí

Lília Marques Gravina Graduação em Letras (Língua Portuguesa e Língua Inglesa) pela Universidade Federal de Viçosa (2000-2004) e Especialização em Língua Portuguesa e Literatura pelas Faculdades Integradas de Jacarepagua (FIJ), licenciada em Biologia pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) (2009-2013), mestrado em Biociências e Biotecnologia/ ênfase em Biologia Celular (2013-2015) pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), doutoranda em Produção Vegetal, pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Laboratório de Engenharia Agrícola, setor de Experimentação Agropecuária.

Lionela Pimentel Guimarães Graduanda em Agronomia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB. Estagiária da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, como Bolsista de Iniciação Científica.

Lívia Fernandes dos Santos Professora do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC. Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Acre. UFAC. Mestre no Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Federal do Acre – UFAC. Grupos de Pesquisa: Grupo de Estudo e Pesquisa sobre formação de professores que ensinam Ciências e Matemática - FORPROCIM; Botânica e Conservação de Recursos Florestais no Sudoeste da Amazônia e Grupo de Pesquisa em Agrobiotecnologia – GPAT. E-mail para contato: livia.santos@ifac.edu.br

Luan Danilo Ferreira de Andrade Melo Graduação em Agronomia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco Mestrado em Produção Agrícola pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Doutor em Agronomia (Produção Vegetal) pela Universidade Federal da Paraíba. Grupo de pesquisa: Fisiologia, Tecnologia e Produção de Sementes e Mudanças

Luís Alfredo Pinheiro Leal Nunes Engenheiro Agrônomo pela Universidade Federal do Ceará (1985), mestrado em Solos e Nutrição de Plantas pela Universidade Federal do Ceará (1994) e doutorado em Solos e Nutrição de Plantas pela Universidade Federal de Viçosa (2003). Atualmente é professor Associado II da Universidade Federal do Piauí. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Agronomia- Produção Vegetal da UFPI. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Fauna do Solo e Microbiologia e Bioquímica do Solo, atuando principalmente nos seguintes temas: Efeito da aplicação de lodo de curtume compostado sobre os indicadores físicos, químicos e biológicos de qualidade do solo e sustentabilidade dos sistemas de manejo do solo. Participa do grupo de pesquisas;

Ecologia microbiana do solo da região Meio Norte (UFPI/CNPq).

Luís Gonzaga Pinheiro Neto Professor do Instituto Federal do Ceará – Campus Sobral; Graduação em Agronomia pela Universidade Federal do Ceará; Mestrado em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal do Ceará; Doutorado em Fitotecnia pela Universidade Federal Rural do Semiárido; E-mail para contato: luis.neto1304@gmail.com.

Marcelo Alves Terra Professor Doutor no Instituto Federal do Tocantins - IFTO campus Gurupi. Email: mirandalopeswilson@gmail.com

Márcio Aurélio Lins dos Santos Professor da Universidade Federal de Alagoas; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente da Universidade Federal de Alagoas; Graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Alagoas. Mestrado em Irrigação pela Universidade Federal do Ceará; Doutorado em Irrigação pela Universidade de São Paulo – Esalq; Grupo de pesquisa: Planta-Solo- Água-Atmosfera

Marcos José Marques Pinho Souza Técnico em Agronegócio pelo Instituto Federal do Tocantins - IFTO campus Gurupi. Email: antoniobuth2012@hotmail.com

Maria Alessandra Gusmão da Rosa Graduanda em Agronomia pelo Instituto Federal do Pará Campus Castanhal. Grupo de pesquisa: Membro do Núcleo de Pesquisa e Difusão Tecnológica. Agropecuária NUPAGRO. E-mail para contato: alessandra.ifpa@gmail.com

Maria Betânia Galvão dos Santos Freire Professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Graduação em Engenharia Agrônômica pela Universidade Federal Rural de Pernambuco; Mestrado em Agronomia (Ciência do Solo) pela Universidade Federal Rural de Pernambuco; Doutorado em Solos e Nutrição de Plantas pela Universidade Federal de Viçosa; Pós Doutorado em Solos e Nutrição de Plantas pela Universidade Federal de Viçosa; Pós Doutorado em Ecosystem Science and Management pela Texas A & M University; Grupo de pesquisa: Química do Solo; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; E-mail para contato: maria.freire@ufrpe.br.

Maria Catiana de Vasconcelos Graduação em Tecnologia de Irrigação e Drenagem pelo Instituto Federal do Ceará – Campus Sobral; Mestrado em andamento em Agronomia pela Universidade Federal do Piauí – Campus Cinobelina Elvas; E-mail para contato: katiana.vasconcelos22@gmail.com.

Maria Creuza Nunes Carvalho da Silva Assistente Administrativo da Universidade Federal Rural da Amazonia; Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural da Amazônia e Especialização em Gestão Pública com ênfase em

Gestão por Competências pela Universidade Federal do Pará; Estudante de Pós-Graduação em Saúde e Produção Animal na Amazônia pela Universidade Federal Rural da Amazônia; marvetmel@hotmail.com

Maria de Lourdes Souza Santos Professor Adjunto da Universidade Federal Rural da Amazônia; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Aquicultura e Ecologia de Organismos Aquáticos Tropicais da Universidade Federal Rural da Amazônia; Graduação em Química Industrial pela Universidade Federal do Pará; Mestrado em Oceanografia pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em Oceanografia pela Universidade Federal de Pernambuco; lourdes.santos@ufra.edu.br

Maria Deusa dos Santos Medeiros Graduação em Tecnologia em Agroecologia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Pós-Graduada em Tecnologia Alimentar pela Universidade federal da Paraíba

Maria do Carmo Catanho Pereira de Lyra Pesquisadora do Instituto Agrônomo de Pernambuco. Graduação em Agronomia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Mestrado em Agronomia (Ciências do Solo) pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Doutorado em Biologia Molecular e Celular pela Universidade de Sevilla

Maria Gilberlândia Ferreira Ferro Engenheira Agrônoma graduada pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL, campus Arapiraca. E-mail para contato: gilberlandiafferro@gmail.com;

Maria Nágila Ferreira da Costa Acadêmica do Curso de Agronomia da Universidade Federal do Cariri – UFCA, campus Crato – CE. E-mail: mmarianagila@gmail.com

Mariana Nogueira Bezerra Graduada em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Cruz das Almas – BA. Participa do grupo de pesquisa “Manejo de nutrientes no solo e em plantas cultivadas”. Bolsista PET Mata Atlântica: Conservação e Desenvolvimento

Marina Paiva Baracuhy Graduação em Design pela Universidade Federal de Campina Grande; Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas; Mestranda em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Campina Grande; E-mail para contato: marinabaracuhy@hotmail.com

Mário César de Lima Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Agrárias, Areia-PB.

Matheus Sirino Maurício Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Agrárias, Areia-PB.

Mônica Gomes Leal Graduanda em Engenharia Agrônoma pela Universidade

Federal do Piauí (UFPI), atuando no grupo de pesquisa BIOMER.

Nabor Galvão de Figueiredo Neto Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Agrárias, Areia-PB.

Nathália Aparecida Bragança Fávaris Possui Técnico em Agropecuária pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense de Bom Jesus do Itabapoana e graduanda em Agronomia pela Universidade Federal do Espírito Santo - Centro de Ciências Agrárias e Engenharias. E-mail: nath-braganca@hotmail.com

Nayara Caroline Moreira Leopoldo Graduada em Tecnologia em Gestão Ambiental com Formação Técnica em Meio Ambiente pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - Campus Corrente. Tem experiência na área de Ciências Ambientais, com ênfase em Ciências Ambientais. Atualmente é aluna do Programa de Pós-graduação Lato Sensu em Estudos Geoambientais e Licenciamento (EGEOL) pelo Instituto Federal do Piauí – Campus Corrente.

Nerton da Penha Filho Acadêmico do Curso de Agronomia da Universidade Federal do Cariri – UFCA, campus Crato – CE. E-mail: nerton.filho96@hotmail.com

Nítalo André Farias Machado Mestrando no Programa de Pós- Graduação em Ciência Animal (PPGCA) pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), onde é bolsista pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Graduação em Agronomia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA (2015); E-mail para contato: nitalo-farias@hotmail.com

Norma Sueli Ferreira de Araújo Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – Campus Rio Branco; Graduação em Letras - Inglês pela Universidade Federal do Acre; Especialização em Ensino de Língua Inglesa pela Universidade Cândido Mendes; Grupo de pesquisa: Manejo e Conservação do Solo;

Odair de Almeida Melo Professor adjunto da Secretaria de Estado de Educação do Pará; Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Pará e Especialização em Educação em Ciências pela Universidade Federal do Pará; Estudante de Pós-Graduação em Aquicultura e Ecologia de Organismos Aquáticos Tropicais da Universidade Federal Rural da Amazônia; odair.dealmeidamelo@gmail.com

Pabrcio Marcos Oliveira Lopes Possui graduação (1997) e Mestrado (1999) em Meteorologia pela Meteorologia pela Universidade Federal da Paraíba (UFCG) e também graduação em Licenciatura Plena em Física pela Universidade Estadual da Paraíba (1999). Doutorado (2006) em Sensoriamento Remoto pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Atualmente é Professor Adjunto da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) – Departamento de Agronomia. Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola da UFRPE. Tem experiência em Sistemas de Informações Geográficas e Modelagem

Agrometeorológica, atuando nos temas: Modelagem e Simulação microclimática em ecossistemas terrestres, Sensoriamento Remoto e Câmera digital multiespectral.

Patricia Alvarez Cabanez Membro do corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da Universidade Federal do Espírito Santo; Graduação em Engenharia Agrônômica pela Universidade Federal do Espírito Santo; Mestrado em Produção Vegetal pela Universidade Federal do Espírito Santo; Doutoranda em Produção Vegetal pela Universidade Federal do Espírito Santo; E-mail para contato: patriciacabanez@gmail.com.

Patricio Borges Maracajá Professor da Universidade Federal de Campina Grande. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Agroindustriais da Universidade Federal de Campina Grande. Grupo de pesquisa: Grupo Verde de Agroecologia e Abelhas. E-mail para contato: patriciomaracaja@gmail.com

Paula Aparecida Muniz de Lima Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal do Espírito Santo. Atualmente é mestranda no Programa de Pós-graduação em Produção Vegetal/Biotecnologia e Ecofisiologia do Desenvolvimento de Plantas do Centro de Ciências Agrárias e Engenharias da Universidade Federal do Espírito Santo. Email: aluap-lima@hotmail.com

Pedro Francisco Sanguino Ortiz Possui graduação (2011) em Engenharia Agroflorestal pela Universidad de Narino (UDENAR). Mestrado (2016) em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) com convenio da Organização das Nações Unidas da América (OEA). Atualmente é aluno de doutorado em Engenharia Agrícola da UFRPE. Possui experiência na área de Engenharia Agrícola, atuando nos temas: Agronomia com ênfase na agricultura e desenhos agroflorestais, também em Fertilidade do Solo e Hidrologia, nos estudos de conservação e recuperação de solo, estudos hidrológicos, e estudos de solos.

Pedro Henrique Campos Sousa Graduação em Engenharia de Pesca pela Universidade Federal Rural da Amazônia; Estudante de Pós-Graduação em Aquicultura e Ecologia de Organismos Aquáticos Tropicais da Universidade Federal Rural da Amazônia; Grupo de pesquisa: Laboratório de Química Ambiental (LQA), da Universidade Federal Rural da Amazônia; pedropesca13@gmail.com

Pedro Luan Ferreira da Silva Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Agrárias, Areia-PB.

Pedro Luis Ribeiro de Vasconcelos Graduando em Agronomia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco

Priscila Cordeiro Souto Graduação em Agronomia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Mestrado em Produção Agrícola pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Doutor em Agronomia (Produção Vegetal) pela Universidade Federal da Paraíba. Grupo de pesquisa: Fisiologia, Tecnologia e Produção de Sementes e

Mudas.

Quétilla Souza Barros Graduada em engenharia florestal pela Universidade Federal do Acre-UFAC. Mestrado em Ciência, Inovação e Tecnologia para a Amazônia Universidade Federal do Acre-UFAC. Doutoranda em ciências florestais pela Universidade Federal do Espírito Santo; E-mail para contato: quetyla@hotmail.com

Raelle Ferreira Gomes Graduação em Bacharelado em Química pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. E-mail para contato: raellefgomes@gmail.com.

Rafael Souza Freitas Mestrando em Produção Vegetal pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), graduação em Zootecnia pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Laboratório de Engenharia Agrícola, setor de Experimentação Agropecuária.

Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos Professora Adjunta do Curso de Agronomia do Centro de Ciências Agrárias e Ambientais (CCAA) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Graduação em Biologia pela Universidade de Pernambuco (2009), mestrado em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas) pela Universidade Federal do Piauí (2012), com bolsa do CNPq e Doutorado em Agronomia pela Universidade Federal da Paraíba (2016), com bolsa da CAPES.

Ricardo Bezerra Hoffmann Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – Campus Avançado Baixada do Sol; Graduação em Licenciatura em Ciências Agrícolas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; Especialização em Solos e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Lavras; Mestrado em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas) pela Universidade Federal da Paraíba; Doutorado em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas) pela Universidade Federal de Viçosa; Grupo de pesquisa: Manejo e Conservação do Solo; E-mail para contato: ricardo.hoffmann@ifac.edu.br

Rodrigo de Moraes Médico Veterinário Da Universidade: Instituto Federal Do Pará – Ifpa, Campus Marabá Rural; Graduação Em Bacharelado Em Medicina Veterinária Pela Universidade Federal Do Pará – Ufpa; Mestrado Em Ciência Animal Pela Universidade Federal Do Pará – Ufpa; E-mail para contato: rodrigo.morais@ifpa.edu.br

Rodrigo Sobreira Alexandre Técnico em Agropecuária pelo Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Alegre-ES, formado em Engenharia Agrônômica pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, Mestrado e Doutorado em Fitotecnia pela Universidade Federal de Viçosa – UFV e Pós-Doutorado em Tecnologia e Produção de Sementes pela UFV. Foi professor de Fruticultura do Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas - DCAB, do Centro Universitário Norte do Espírito Santo - CEUNES, pertencente a UFES. Atualmente é Professor Adjunto IV do Departamento de Ciências Florestais e da Madeira - DCFM, do Centro de Ciências Agrárias e Engenharias - CCAE, pertencente a UFES. Email:

rodrigossobreiraalexandre@gmail.com

Rogério Figueiredo Daher Graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Viçosa (1988), mestrado em Genética e Melhoramento pela Universidade Federal de Viçosa (1992) e doutorado em Produção Vegetal pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF (2003). Atualmente é Professor Associado da área de Experimentação Agropecuária do Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias da UENF. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Genética e Melhoramento de Plantas, atuando principalmente nos seguintes temas: Melhoramento do capim-elefante tanto para forragem quanto para fins energéticos, Modelos Estatísticos e Marcadores de DNA, Laboratório de Engenharia Agrícola, setor de Experimentação Agropecuária.

Rosinette Machado Santos Graduação em Engenharia de Pesca pela Universidade Federal Rural da Amazônia; Estudante de Pós-Graduação em Aquicultura e Ecologia de Organismos Aquáticos Tropicais da Universidade Federal Rural da Amazônia; Grupo de pesquisa: Laboratório de Química Ambiental (LQA), da Universidade Federal Rural da Amazônia; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação Capes; rosi_nette@hotmail.com

Ruana Íris Fernandez Cruz, Acadêmico do Curso de Agronomia da Universidade Federal do Cariri – UFCA, campus Crato – CE. E-mail: ruanairis@hotmail.com

Sádila Verçosa de Lima Graduanda em Licenciatura em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – Campus Xapuri; Grupo de pesquisa: Manejo e Conservação do Solo;

Samuel Ferreira Pontes Graduando em Agronomia pelo Centro de Ciências Agrárias e Ambientais (CCAA) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). E-mail para contato: samuellpontes@outlook.com

Sanderley Simões da Cruz Professor da Universidade: Instituto Federal Do Pará – Ifpa, Campus Marabá Rural; Membro Do Corpo Docente Do Programa De Pós-Graduação: Curso Lato Sensu Em Recuperação De Áreas Degradadas E Alteradas; Curso Lato Sensu Em Educação Do Campo, Agricultura Familiar E Sustentabilidade Na Amazônia; Curso Lato Sensu Em Educação Do Campo, Agricultura Familiar E Currículo Do Instituto Federal Do Pará, Campus Marabá Rural; Graduação Em Bacharelado Em Zootecnia Pela Universidade Federal Rural Da Amazônia – Ufra; Especialista Em Educação Do Campo, Agroecologia E Questões Pedagógicas Pelo Instituto Federal Do Pará – Ifpa; Mestrado Em Ciência Animal Pela Universidade Federal Do Pará – Ufpa; Doutorado Em Agronomia – Sistemas De Produção Pela Universidade Estadual Paulista – Unesp; Grupo De Pesquisa: Grupo De Estudos Em Integração Agricultura- Pecuária – Geiap; E-mail para contato: sanderley.cruz@ifpa.edu.br, ssdacruz@yahoo.com.br

Sandro Barbosa Ribeiro Engenheiro Agrônomo Da Universidade: Instituto Federal Do

Pará – Ifpa, Campus Marabá Rural; Graduação Em Bacharelado Em Agronomia Pela Universidade Federal Rural Da Amazônia – Ufra; Especialista Em Educação Do Campo, Agroecologia E Questões Pedagógicas Pelo Instituto Federal Do Pará – Ifpa; Mestrado Em Desenvolvimento Rural E Gestão De Empreendimentos Agroalimentares Pelo Instituto Federal Do Pará – Ifpa; Grupo De Pesquisa: Grupo De Estudos Em Integração Agricultura- Pecuária – Geiap; E-mail para contato: sandro.barbosa@ifpa.edu.br

Saulo de Melo Xavier Silva Técnico em Agronegócio pelo Instituto Federal do Tocantins - IFTO campus Gurupi. . Email: marceloterra@ifto.edu.br

Sebastiana Joelma de Azevedo Santos Graduação em Tecnologia em Agroecologia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Pós-Graduanda em Gestão dos Recursos Ambientais do Semiárido – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Picuí. Pós-Graduanda em Ciências Agrárias pela Universidade Estadual da Paraíba

Semirames do Nascimento Silva Graduação em Tecnologia em Agroecologia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Sousa; Mestrado em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande - Campus de Pombal; Doutoranda em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Campina Grande - Campus de Campina Grande; Grupo de pesquisa: Produtos e Processos Aplicados a Alimentos; E-mail para contato: semirames.agroecologia@gmail.com / sns242010@hotmail.com.

Silvan Ferreira Morais Graduando em Agronomia pelo Centro de Ciências Agrárias e Ambientais (CCAA) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), onde é bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). E-mail para contato: silvandymorais@gmail.com

Taciana Ferreira dos Santos Engenheira Agrônoma graduada pela Universidade Federal de Alagoas, Campus de Arapiraca. E-mail para contato: taciferreirah@gmail.com

Tancio Gutier Ailan Costa Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo pela Universidade Federal do Ceará – UFC (2017), com área de concentração de Manejo Sustentável do Solo e da Água e Matéria Orgânica do Solo. Graduado no Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental (2017) e Formação Técnica em Meio Ambiente (2014) pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Corrente. Tem experiência na área de Ciências Ambientais e do Solo, com ênfase no manejo do solo, conservação dos agroecossistemas, qualidade do solo, matéria orgânica do solo, qualidade ambiental e impactos ambientais. Além de ser participante do Grupo de Estudo e Pesquisa em Solos, grupo Agroecologia e Fatores de Conservação dos Solos do Nordeste (Edafcos do Nordeste).

Telliane Santos Salgueiro Silva Engenheira Agrônoma graduada pela Universidade

Federal de Alagoas-UFAL. Mestranda em Energia da Biomassa pelo Centro de Ciências Agrárias – CECA/UFAL. Membro dos grupos de pesquisa (Solo-Planta- Água e Atmosfera) e (Energia da Biomassa). E-mail para contato: tellianesantos@gmail.com

Uasley Caldas de Oliveira Graduado em Agronomia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB. Mestrando em Solos e Qualidade de Ecossistemas pela mesma instituição. Participa do grupo de pesquisa: Manejo de Nutrientes no Solo e em Plantas Cultivadas.

Valdevan Rosendo dos Santos Professor da Universidade Federal de Alagoas Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em da Universidade ; Graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Alagoas.Mestrado em Produção vegetal pela Universidade Federal de Alagoas; Doutorado em Ciência do Solo pela Universidade de São Paulo – Esalq; Grupo de pesquisa: Planta-Solo- Água-Atmosfera;

Vanessa Dina Cavalcante Barros Graduação em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; Mestrado em Agronomia (Ciência do Solo) pela Universidade Federal Rural de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Microbiologia do Solo; E-mail para contato: vanessa_dina_barros@hotmail.com.

Victor Luiz de Souza Lima Pesquisador de Pós-Doutorado da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES/CCAÉ). Graduação em Engenharia Agrônômica pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Mestrado em Produção Vegetal pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES/CCAÉ). Doutorado em Produção Vegetal pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). Pós-Doutorado pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES/CCAÉ).

Victor Tiago da Silva Catuxo Extencionista Rural da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará (EMATER); Graduação em Engenharia de Pesca pela Universidade Federal Rural da Amazônia e Especialização em Gestão Ambiental pela Faculdade Integrada de Jacarepaguá; Estudante de Pós-Graduação em Aquicultura e Ecologia de Organismos Aquáticos Tropicais da Universidade Federal Rural da Amazônia; catuxopesca@hotmail.com

Víctor Vinícius Rodrigues Engenheiro Agrônomo formado pela Universidade Federal do Piauí (2017), foi bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - (PIBIC CNPQ) com trabalho titulado “Qualidade física de um solo cultivado com soja em cronosequencia no cerrado piauiense”. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em agricultura irrigada, atributos físicos do solo, fertilidade do Solo.

Victória Bezerra Fontes Graduação em Engenharia de Pesca pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Mestrado em Ecologia Aquática e Pesca pela Universidade

Federal do Pará (UFPA). E-mail: vickfontes@hotmail.com

Vinicius Santos Gomes da Silva Graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Alagoas; Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal) pela Universidade Federal de Alagoas. Doutorado em Agronomia (Ciências do Solo) pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Grupo de pesquisa: Microbiologia do Solo

Wagner Marcelo Sousa Vinhote Professor Da Universidade: Instituto Federal Do Pará – Ifpa, Campus Marabá Rural; Graduação Em Bacharelado Em Medicina Veterinária Pela Universidade Federal Do Pará – Ufpa; Mestrado Em Ciência Animal Pela Universidade Federal Do Pará – Ufpa; Grupo De Pesquisa: Grupo De Estudos Em Integração Agricultura- Pecuária – Geiap; E-Mail Para Contato: marcelo.vinhote@ifpa.edu.br

Wanessa Francesconi Stida Mestranda em Produção Vegetal pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), graduação em Agronomia pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Laboratório de Engenharia Agrícola, setor de Experimentação Agropecuária; e-mail: w.stida@hotmail.com.

Wellington Manoel dos Santos Graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Alagoas; Grupo de pesquisa: solo-água- planta-atmosfera. E-mail para contato: wellington.ea@hotmail.com

Wíctor Állyson Dias Rodrigues, Acadêmico do Curso de Agronomia da Universidade Federal do Cariri – UFCA, campus Crato – CE. E-mail: victor.allyson@hotmail.com

Wilson Lopes Miranda Técnico em Agronegócio pelo Instituto Federal do Tocantins - IFTO campus Gurupi. Email: mirandalopeswilson@gmail.com

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-93243-61-5



9 788593 243615